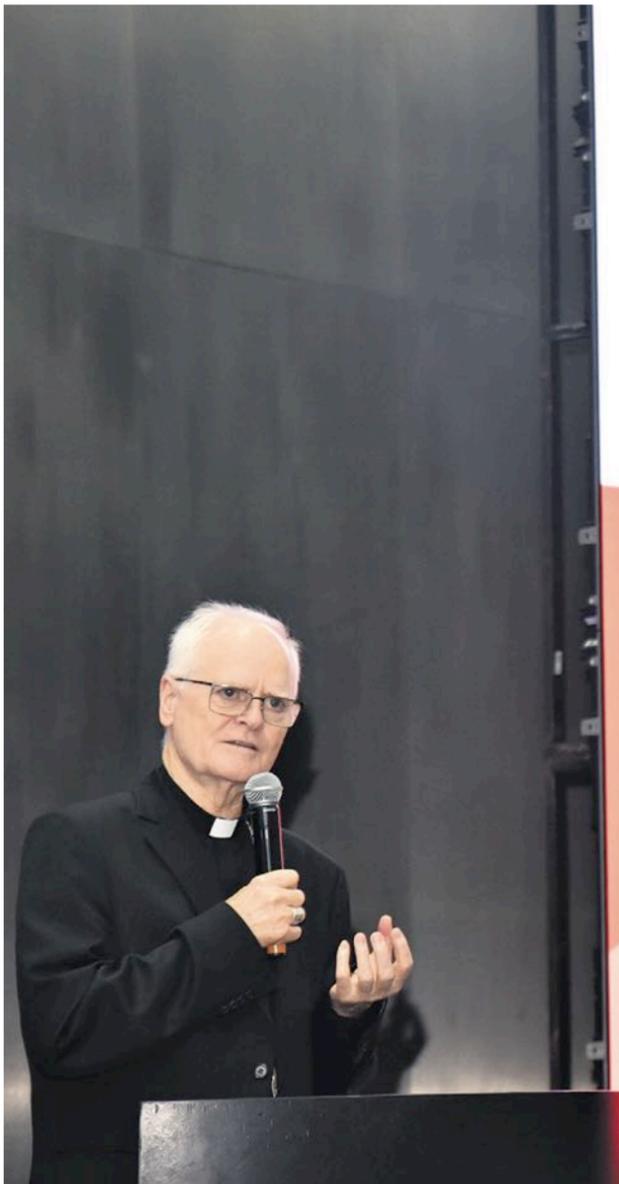




## Dom Odilo ressalta que a Ecologia Integral envolve o cuidado com a vida humana

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Cardeal Odilo Pedro Scherer conduz a palestra magna do II Congresso Internacional Vida & Família: desafios e perspectivas, na sexta-feira, 28 de março, no Memorial da América Latina

Especialistas de diferentes áreas do saber, religiosos, ativistas sociais e parlamentares participaram entre os dias 28 e 30 de março, no Memorial da América Latina, em São Paulo, do II Congresso Internacional Vida & Família: desafios e perspectivas.

O evento, organizado pela Rede Colaborativa Brasil, discutiu temas relacionados à valori-

zação da vida – da concepção à morte natural – e o fortalecimento da família na sociedade, com um foco especial nos desafios jurídicos e educacionais da luta contra o aborto.

Na palestra magna do congresso, o Cardeal Odilo Pedro Scherer encorajou os participantes a perseverarem com esperança nos esforços para salvar vidas, e enfatizou que a

defesa da vida humana é parte da temática da Campanha da Fraternidade de 2025: “A Ecologia Integral é contemplar o ser humano como parte do ambiente. É incoerente ter muitas preocupações com tantas frentes de vida, mas um grande descuido em relação ao ser humano”.

Páginas 12 e 13

### É tempo de comunicar pela ótica do Evangelho

Esta edição do *Caderno Pascom em Ação* apresenta indicativos para a leitura e meditação de textos bíblicos, estratégias comunicativas para melhorar a articulação das pastorais, dicas de redação textual para os diferentes meios e uma reflexão sobre a urgência da comunicação não violenta na Igreja.



### Encontro com o Pastor

A Campanha da Fraternidade não é paralela à Quaresma, nem a substitui  
Página 2

### Editorial

Coleta da Solidariedade: expressão da prática quaresmal da caridade  
Página 4

Papa Francisco tem evolução positiva na recuperação de sua saúde  
Página 19



**CARDEAL  
ODILO PEDRO  
SCHERER**

Arcebispo  
metropolitano  
de São Paulo

# Campanha da Fraternidade na Quaresma: alguns equívocos

quem combate a Campanha, como também da parte de quem faz dela o único assunto da Quaresma. Nem uma coisa, nem outra é boa.

Para quem combate a Campanha, é preciso lembrar que o objetivo fundamental dela é promover a fraternidade (caridade) em alguma questão da convivência social. Ela sempre propõe um tema que faz refletir sobre a vivência da fraternidade, a justiça e a caridade, valores essenciais no Evangelho de Cristo. Se o tema pode não parecer explicitamente religioso (ecologia integral, segurança pública, saneamento básico), ele, no entanto, é encarado na Campanha a partir de suas implicações religiosas e morais.

Alguém duvida que a temática da ecologia integral está relacionada com a nossa fé no Deus Criador, com nossa responsabilidade humana no cuidado da obra do Criador e com o senso de respeito ao próximo, de justiça e fraternidade? Não se pode dizer o mesmo em relação a todos os temas “sociais” que a Campanha da Fraternidade já abordou nas seis décadas de sua existência? A fé e a moral cristãs não podem ser vividas de maneira abstrata e desencarnada, fora da realidade que nos cerca. Os ver-

dadeiros Santos deram-nos o exemplo: sua fé profunda em Deus e a moral do Evangelho que viviam levaram-nos sempre a uma sensibilidade especial em relação aos sofrimentos do próximo e aos problemas sociais. E a Igreja foi enviada em missão ao mundo não apenas para “salvar almas”, mas para salvar pessoas, que têm corpos e vivem situações específicas, para se envolver com seus sofrimentos e necessidades e para anunciar o Evangelho da salvação, que inclui o cuidado das pessoas neste mundo e tem implicações na convivência social. Foi o que o próprio Jesus fez o tempo todo.

Mas é preciso recordar também àqueles que reduzem a Quaresma à Campanha da Fraternidade: ela é um aspecto dos exercícios quaresmais e não se devem deixar na sombra ou no silêncio os outros exercícios, que visam à conversão pessoal e social a Deus, como a penitência unida à busca sincera de Deus, a escuta atenta e a acolhida da Palavra de Deus, a recordação dos mandamentos, dos fundamentos da fé e da moral cristãs, o incentivo à caridade concreta e a exortação à confissão sacramental. A fé cristã é adesão pessoal a Deus e a moral é a expressão

da vida decorrente da fé. Na noite da Páscoa, como conclusão dos exercícios quaresmais, é feita a renovação das promessas batismais, pelas quais reafirmamos nossa “renúncia a Satanás” e nossa adesão a Deus, mediante a profissão da fé católica. Que significado teria isso, se não fosse precedido de um sério esforço de revisão de vida, em todos os sentidos, do arrependimento dos pecados e da disposição de nos voltarmos para Deus de todo coração?

Também a coleta da Campanha da Fraternidade, no Domingo de Ramos, perde o seu sentido quando não é fruto consciente e expressão de nossa vivência quaresmal e da nossa partilha fraterna com os necessitados. Ela é uma expressão da nossa vivência quaresmal e não se deve reduzir ao gesto quase mecânico de oferecer “alguma coisa” na hora em que a cestinha da coleta passa pela igreja. Esse gesto concreto deveria ser preparado durante toda a Quaresma, mediante as renúncias de consumo que fazemos, como “penitências” quaresmais, ou as doações que nos propomos com esse mesmo propósito. Então, sim, será um verdadeiro gesto de partilha fraterna, fruto da Quaresma.

**E**stamos no meio da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, tempo favorável para preparar a celebração da Páscoa deste ano, que já se aproxima. A Igreja convida seus filhos, durante este período litúrgico, à penitência para uma sincera e profunda conversão a Deus. Para isso, ela indica os exercícios quaresmais do jejum, da oração e da esmola, que deveriam ajudar-nos a fazer uma profunda avaliação de nossa vida, predispondo-nos à busca do perdão de Deus e à renovação dos compromissos batismais na celebração da Páscoa.

A promoção da Campanha da Fraternidade, durante a Quaresma, insere-se nessa busca de conversão e renovação da vida cristã. A Campanha da Fraternidade não deveria ser vista como uma atividade paralela à Quaresma, nem, muito menos, como iniciativa substitutiva da Quaresma, mas nela inserida. Infelizmente, porém, esse mal-entendido existe, quer da parte de

PIPOLI AGLIANICO DEL VULTURE  
Terra, vino e passione.

APRECIAR COM MODERAÇÃO

FANTINI

CAMPAIGN FINANCED ACCORDING TO EU REG. NO. 13062013

# Cardeal Scherer visita as casas formativas do Seminário Imaculada Conceição

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

O Cardeal Odilo Pedro Scherer visitou, em março, as casas formativas que compõem o Seminário Arquidiocesano Imaculada Conceição.

O primeiro em que esteve foi o Seminário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção, no dia 21, na Vila Nova Cachoeirinha. No dia 26, foi ao Seminário de Filosofia Santo Cura d'Ars, na Freguesia do Ó; e, por fim, na sexta-feira, 28, esteve no Seminário de Teologia Bom Pastor, no Ipiranga.

Durante as visitas, Dom Odilo presidiu a Eucaristia e se reuniu com as comunidades formativas para aprofundar reflexões sobre temas relevantes, como os paradigmas para o estudo da Filoso-

fia e da Teologia, as orientações para as diversas frentes da pastoral e da missão da Igreja, além de responder aos questionamentos propostos pelos candidatos ao presbiterato.

No Propedêutico, fez um momento de partilha vocacional, no qual os seminaristas falaram sobre o próprio chamado vocacional e o Arcebispo deu seu testemunho de vocação.

A presença do Arcebispo no processo formativo em preparação para os ministérios ordenados fortalece o sentido de comunhão com a Igreja e alinha os aspectos formativos aos fundamentos da fé apostólica.

Todas as quintas-feiras, Dom Odilo convida os fiéis na Arquidiocese a rezar, pessoal ou de forma comunitária, por santas e generosas vocações à Igreja.

(Colaborou: seminarista Gabriel Barros)



Gabriel Barros

SEMINÁRIO DE TEOLOGIA BOM PASTOR



Arquivo pessoal

SEMINÁRIO PROPEDÊUTICO NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO



Breno João da Silva

SEMINÁRIO DE FILOSOFIA SANTO CURA D'ARS

## Caritas Arquidiocesana realiza assembleia de prestação de contas de 2024

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

Na noite da quinta-feira, 27 de março, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP) realizou sua 63ª Assembleia Geral Ordinária, na sede da Região Santana, para a prestação de contas de suas ações no ano de 2024.

O Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo e Presidente do Conselho Deliberativo da Caritas Arquidiocesana, destacou a importância do trabalho deste organismo da Igreja para a caridade organizada, e lembrou que a união de esforços é fundamental para que a caridade chegue até as pessoas mais necessitadas.

Após a saudação inicial do Diácono Márcio José Ribeiro, Diretor da CASP, Fábio Fábio Krubiniki, diretor-tesoureiro, apresentou o balanço de 2024, destacando que do total de recursos utilizados, 62% foram da própria CASP e 38% restritos, ou seja, que já tem o destino certo quando chegam à instituição por meio de projetos com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e os Ministérios da Justiça e do Desenvolvimento Social, por exemplo. Também houve detalhamentos sobre as receitas e despesas, sendo verificado superávit no ano passado. A contabilidade



Padre Marcelo Maróstica

Diácono Márcio, Diretor da CASP, fala ao Cardeal Scherer e bispos auxiliares na assembleia

foi aprovada pelo Conselho Fiscal da CASP e o balanço foi aprovado de modo unânime pelos associados durante a assembleia.

Outro aspecto destacado foram as certificações que a CASP possui, sinais da transparência no bom uso do dinheiro e na prestação de contas aos financiadores e nos convênios. Também foi recordado que a instituição obteve a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), fundamental para que possa concorrer a editais. Além disso, naquela mesma quinta-feira, a CASP recebeu da Receita Federal a classificação máxima no certi-

ficado do Programa Sintonia, atestando o correto cumprimento de suas obrigações tributárias.

Dom Odilo também enalteceu o empenho da Caritas Arquidiocesana nas campanhas de solidariedade em 2024, como a ocorrida em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Além disso, valendo-se de recursos próprios, a CASP investiu em projetos nos núcleos regionais (NR), como o Arte de Cozinhar, Notas e Sons, Presente Digital, Costurando a Renda, e Fios e Agulhas, com ações nos NRs Brasilândia, Sé e Belém. Ainda durante a assembleia, houve a apresentação de dois novos associados, um no Núcleo Regional Belém e outra no Núcleo Regional Sé.

Os participantes também externaram preocupação sobre a manutenção do Serviço de Acolhida e Orientação para Refugiados (Saor), diante da atual política do governo dos Estados Unidos de cortar aportes financeiros para as organizações da ONU que trabalham com a questão humanitária. Os cortes no repasse de verbas já levaram o Saor a dispensar alguns funcionários. Já estão sendo pensadas estratégias para buscar novos apoios financeiros a fim de manter os trabalhos, com um repensar dos modos de atuação.

(Colaborou: Padre Marcelo Maróstica Quadro, Vice-Diretor da CASP)

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo Presente edital, fica convocada a **Sra. VIVIAN APARECIDA DE MORAIS**, com endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, sito à Avenida Nazaré, 933 – Ipiranga – São Paulo – SP, para tratar de assuntos que lhe dizem respeito. São Paulo, 02 de abril de 2025.

Mons. Sérgio Tani  
Vigário Judicial

## Editorial

Campanha da Fraternidade:  
chamado à conversão e à caridade

No Domingo de Ramos, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade, realiza-se em todas as comunidades católicas do Brasil a Coleta Nacional da Solidariedade. Esse ato de partilha expressa o compromisso da Igreja com os mais necessitados e manifesta em gestos concretos o amor ao próximo. Os recursos arrecadados destinam-se ao fundo nacional e aos fundos diocesanos de solidariedade, que, ano após ano, financiam projetos sociais que transformam realidades e renovam esperanças.

A Coleta da Solidariedade não é um evento isolado, mas é expressão da prática quaresmal da caridade. A Campanha da Fraternidade insere-se, portanto, no espírito da Quaresma, tempo penitencial de conversão. A conversão sincera passa pelo compromisso com Deus e

com o próximo. Não há amor maior do que dar a vida ao irmão. A caridade cristã, vivida de modo integral, exige de nós não apenas esmolas ocasionais, mas um olhar atento às necessidades do outro e à transformação da sociedade segundo os valores do Evangelho.

Em 2025, a Campanha da Fraternidade nos propõe um olhar mais amplo sobre essa conversão, refletindo sobre a Ecologia Integral. Inspirada na encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, ela nos lembra de que o cuidado com a criação está diretamente ligado ao cuidado com os mais necessitados e com o bem comum. O meio ambiente degradado atinge de forma mais cruel os vulneráveis, e nossa responsabilidade cristã se estende ao zelo pela Casa Comum. Assim, a conversão pessoal à qual a Quaresma nos convida precisa abranger também nossas atitudes em relação ao mundo

que Deus nos confiou. Viver uma fé autêntica implica reconhecer que não há verdadeira justiça social sem o respeito à criação, pois a degradação ambiental acirra desigualdades e compromete a dignidade humana.

A Campanha da Fraternidade, portanto, não nos desvia do espírito quaresmal quando bem compreendida e vivenciada a partir da perspectiva do convite à conversão do coração. Desde sua origem, ela foi pensada como um caminho concreto para vivermos a caridade e a comunhão eclesial. É um equívoco interpretá-la como algo alheio à missão da Igreja. Seu propósito é justamente ajudar-nos a dar respostas evangélicas aos desafios da sociedade, sem substituir, mas aprofundando, o sentido do itinerário quaresmal. Ela nos convida a viver a fé como Cristo ensinou: unindo oração e ação, amor

a Deus e amor ao próximo. A Coleta Nacional da Solidariedade, ao final desse percurso, não é apenas um gesto de generosidade, mas o sinal visível de um coração convertido, que compreende que a vida cristã se concretiza no serviço e na promoção da dignidade humana.

Que esta Quaresma nos ajude a compreender que a conversão pessoal é também um chamado à transformação do mundo a partir do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância. Que a Campanha da Fraternidade nos ajude a aprofundar nossa fé, tornando-nos discípulos mais comprometidos com o Evangelho, com a justiça e com a solidariedade, pois amar a Deus é, acima de tudo, amar e cuidar de seus filhos e de toda a sua criação.

## Opinião

## Um vaso quebrado

ANA LYDIA SAWAYA

Cada um de nós, quando consegue olhar com toda a verdade e sinceridade para dentro de si, se descobrirá um vaso quebrado. É um grande acontecimento quando conseguimos enxergar onde estão as rachaduras e nos dizemos: “Estou quebrado aqui, ali e acolá”.

Do ponto de vista humano, parece que chegamos ao fim de um percurso de conhecimento de nós mesmos. E é verdade. Não podemos fazer mais nada além de olhar as rachaduras... Mas do ponto de vista do nosso relacionamento com Jesus, estamos começando um novo e fascinante percurso. Jesus veio exatamente para isso. A Bíblia fala que Jesus veio para nos dar a vida verdadeira, eterna; que em grego se diz *zoè*.

Com Ele, e exatamente por meio de nossas rachaduras, começaremos um outro percurso de vida. Um percurso (parece impossível, mas é verdade) de reparação, de cura, de experiência de ser amado e de misericórdia. Jesus nunca se impõe, é delicado. O modo como Ele age é pleno de respeito pela nossa liberdade. Ele diz: “Se você quiser, eu o ajudo. Os meus braços divinos, fortes e potentes, carregarão esse vaso quebrado que você é, com delicadeza e amor. Eu consigo fazer um novo e lindo vaso”. Como dizia Isaías (64,7): *Tu és*



*nosso Pai, nós somos a argila e tu és o nosso oleiro, todos nós somos obras de tuas mãos.*

Qual é o caminho? Em primeiro lugar, é preciso reconhecer e dizer com a boca, por meio da Confissão, todas as rachaduras que vemos em nós. A Confissão nos entregará à graça. E, no estado de graça, estamos prontos, e, se quisermos, podemos nos entregar nos braços de Jesus e Ele nos ajudará. Ele não exigirá nada. Não pede que sejamos melhores do que conseguimos ser. Ele apenas quer que nos abandonemos. Na verdade, Ele deseja mais do que tudo (e nos suplica da cruz)

que deixemos que Ele conserte nosso vaso quebrado, com sua misericórdia potente. Ele veio para ser Deus conosco: aquele que com força e amor vem para nos resgatar. Ele não tirará o que amamos e desejamos. Mas, fará, junto conosco, um percurso que nos ensinará a como amar verdadeiramente, e a não estragar nada, nem nossa vida, nem a dos outros, nem a natureza que Ele ama e criou, deslumbrado pela sua beleza...

Em segundo lugar, é preciso que nos tornemos pessoas de oração. Que comecemos a rezar de verdade e sinceramente. Não rezar para mudar,

pois só Ele sabe como será o nosso caminho, mas rezar para se abandonar verdadeiramente, em suas mãos poderosas. Um vaso quebrado não consegue se autoconsertar.

Quem quer que sejamos, ou quaisquer sejam as nossas rachaduras, a oração, a Confissão e os sacramentos nos ajudarão a fazer o caminho para os braços de Jesus, que quer nos refazer com todo o amor. A oração privilegiada, a partir da experiência milenar da Igreja, e como descobriram os monges e monjas, é chamada Liturgia das Horas, a leitura e meditação dos salmos (usando, por exemplo, o aplicativo *iLiturgia*), e a leitura diária da Bíblia, chamada de *Lectio Divina* ou leitura orante da Bíblia (como auxílio, podemos aprender os passos da leitura orante da Bíblia por meio do livro *Ler e Meditar a Bíblia, Uma Breve Introdução à Lectio Divina*, de Dom Innocenzo Gargano, editora *Benedictus*).

Aos poucos, e com delicadeza, nossa vida mudará. E Jesus, que é nosso grande amigo, nos conduzirá, como fez com Paulo, a pertencer a uma comunidade eclesial, e a viver na sua Igreja. Confie em Nele! Ele vive para nós e não contra nós.

*Ana Lydia Sawaya é monja beneditina camaldolense do Mosteiro da Encarnação, Mogi das Cruzes, São Paulo. Foi professora da Unifeso, com doutorado em Nutrição na Universidade de Cambridge, e pesquisadora visitante do MIT.*

## Comportamento

## Carta aos pais e educadores católicos

SIMONE RIBEIRO CABRAL FUZARO

Neste final de semana, tive a oportunidade de falar sobre “A cultura do sentimentalismo e suas consequências na formação das crianças” em um congresso em São Paulo e, refletindo sobre o que preparei sobre esse tema, gostaria de fazer aos pais e educadores católicos um alerta. Na verdade, espero com este artigo promover reflexões que possam iluminar a visão de educação que está tomando conta das pessoas que deveriam ser as primeiras responsáveis pela boa formação das crianças.

Como cristãos católicos, contamos com diversos documentos da Igreja e vasta literatura que orienta sobre o papel dos pais e dos educadores católicos na formação das crianças. Na *Familiaris consortio*, por exemplo, encontramos: “A família cristã é a primeira comunidade chamada a anunciar o Evangelho à pessoa humana em crescimento e a **levá-la, por meio de uma catequese e educação progressiva, à plenitude da maturidade humana e cristã.**” Sabemos, também por ensinamento dos Santos Padres e doutores da Igreja, que o caminho de crescimento da pessoa é o caminho de crescimento

nas virtudes humanas e sobrenaturais. Que as adversidades e circunstâncias difíceis proporcionam momentos propícios para o crescimento nas virtudes; portanto, o sacrifício tem um papel central na vida cristã.

Ocorre que, apesar de grande conhecimento que vem sendo desenvolvido ao longo dos séculos pela Igreja, nos vemos hoje completamente envolvidos por teorias e propostas educativas que evitam de qualquer modo, e sem considerar os verdadeiros prejuízos, as frustrações e dificuldades na vida da criança e, pior do que isso, colocam o sentimento no centro de todo e qualquer processo. Sendo assim, o desejo e o sentimento infantil ganham o *status* de ordem no ambiente familiar e, por consequência, na escola, uma vez que os professores não podem contrariar aquilo que a criança quer; afinal, os pais entram em defesa delas.

E como chegamos a esse ponto?

Desde o advento do Romantismo, os sentimentos foram ganhando um lugar de destaque. Por outro lado, o Iluminismo, especialmente na pessoa de Jean Jacques Rousseau, trouxe a ideia de que “O homem nasce bom, e a sociedade o corrompe”. Sendo assim, cada pessoa deve-

ria viver plenamente a própria subjetividade e cumprir suas vontades sem interferência de outras pessoas e ideias. Essas correntes foram influenciando de tal modo os teóricos da educação que, hoje em dia, nos encontramos em um estado de formação humana deplorável, colhendo péssimos resultados, na medida que vemos a olhos nus as gerações mais novas, completamente despreparadas para a vida.

Ideias como: “Nenhuma criança que esteja aprendendo a escrever jamais deveria ouvir que alguma letra está malfeita... toda criança ou homem burro é produto do desencorajamento... dê curso livre à natureza e não haverá ninguém burro” (Cecil Grant em “A educação inglesa e a doutora Montessori”); “As capacidades humanas desenvolvem-se a si mesmas” (Pestalozzi); “Não force a criança a nada... deixe-a mover-se livremente... deixe-a passar de um objeto interessante a outro... devemos esperar pelo desejo da criança, pela consciência da necessidade” (John Dewey, in “Podres de Mimados de Theodore Dalrymple”) foram formando o imaginário e a consciência dos nossos pedagogos e dos pais nos últimos séculos, de modo que o propósito educativo e

formativo das crianças passou a não ser uma responsabilidade do adulto. A este cabe cuidar para que a criança não perca a inocência infantil e, desse modo, ficam as crianças abandonadas aos próprios impulsos e sentimentos imaturos.

Sim, é preciso valorizar a aprendizagem pela experiência em determinada etapa da vida, é importante uma educação afetiva que ajude as crianças a crescerem em conhecimento de seus sentimentos, emoções, mas, não menos importante, que cresçam em capacidade de ordená-los e, para tanto, tais sentimentos precisam estar ancorados na realidade e iluminados pela razão.

Pais e professores, convido-os a olhar com toda a atenção para esse aspecto e retomar com urgência a educação das crianças de modo mais responsável, ocupando o lugar de autoridades necessárias nessa caminhada de crescimento e aperfeiçoamento humano. Caso contrário, estaremos sendo negligentes com a missão que nos foi dada pelo próprio Deus – levamos nossos filhos à plenitude da maturidade humana e cristã.

Simone Ribeiro Cabral Fuzaro

é fonoaudióloga e educadora. Mantém o site [www.simonefuzaro.com.br](http://www.simonefuzaro.com.br). Instagram: @sifuzaro.

## Espiritualidade

## O menino prodígio



**DOM CARLOS LEMA GARCIA**  
BISPO AUXILIAR DA  
ARQUIDIOCESE E  
VIGÁRIO EPISCOPAL  
PARA A EDUCAÇÃO E  
A UNIVERSIDADE

**A**o iniciar uma aula de Catequese, a professora explicou aos alunos o que eram as parábolas do Evangelho: estórias que Jesus contava para transmitir algum ensinamento importante. Depois, perguntou-lhes se alguém se lembrava de alguma dessas parábolas. Os alunos ficaram pensativos, passava o tempo e ninguém conseguia mencionar algum exemplo. Até que um menino pequeno exclamou: “Professora, eu sei uma parábola!”. Então, ela perguntou: “Como se chama?” “A parábola do menino prodígio!”, respondeu, satisfeito. “Acho que você está querendo dizer: parábola do filho

prodígio”. Embora o conceito seja diferente, podemos dizer que, de fato, essa parábola fala de um grande prodígio: o poder da misericórdia de Deus que perdoa com amor o filho que abandonou a casa paterna e gastou a sua parte da herança em baladas e bebedeiras, em uma vida desenfreada. O rapaz “torrou” irresponsavelmente a parte da herança que havia sido adiantada pelo pai e, quando termina o dinheiro e começa a passar fome, arrepende-se profundamente de seus erros e decide retornar para casa. Imagina que, quando voltasse, seu pai nem queria olhar nos seus olhos e o mandaria para fora, exigindo que ele trabalhasse até ressarcir o prejuízo. Mas, para sua surpresa, é recebido com abraços e beijos pelo pai, que organiza uma festa para celebrar o retorno do filho.

Isso não existe em família alguma! É realmente um prodígio: o arrependimento sincero do filho e a decisão do pai de perdoar e restaurar a dignidade perdida. Não nos surpreende imaginar que aquele rapaz, na noite do dia do regresso, depois do tér-

mino da festa, colocaria a cabeça no travesseiro e pensaria: “Eu sabia que meu pai me amava, mas não imaginei que me amasse tanto. Ele me esperava regressar: todos os dias, ele ficava observando a estrada. Ele correu ao meu encontro e, com grande carinho, me abraçou e cobriu de beijos, feliz com o meu retorno. E mandou matar um novilho gordo e banquetear com músicas e danças... E eu, tendo um pai tão bom, andava por aí, como um libertino no início e esfarrapado depois, faminto, desejoso de comer das sobras da comida dos porcos... Que loucura a minha, por desprezar um pai tão bom como o meu!”

A grandeza do amor de Deus por nós se manifesta da mesma forma: com um perdão total, sem condições. Foi exatamente isso que Jesus Cristo fez conosco, quando, pelo pecado grave, manchamos irresponsavelmente a imagem e a dignidade de filhos de Deus. Isso é o pecado, o único mal, o pior que nos pode acontecer: o pecado é destruir a imagem de Deus que temos em nosso coração.

Sabemos que nem assim Deus nos rejeita: podemos ofendê-Lo, tratá-Lo com indiferença, cair na tentação voluntariamente, mas nunca deixamos de ser filhos. Deus nunca se cansa de nos perdoar. Como o pai da parábola, Deus se adianta e se aproxima de nós, manifestando a sua predileção, mesmo que muitas vezes não estejamos à altura do seu amor.

Nesta Quaresma, estamos desejando uma nova purificação do nosso coração. Vamos fazer o mesmo que o rapaz da parábola: caindo em si, reparou na sua falta de consideração com seu pai, em razão desse seu comportamento desordenado. Com o arrependimento, a contrição: peçamos a Deus o seu perdão no sacramento da Reconciliação e confessemos os nossos pecados. Todos nós podemos começar uma vida nova neste tempo de preparação para a Páscoa, como os Apóstolos de Jesus, que também pecaram, e depois se tornaram fiéis e decididos, demonstrando uma fidelidade a toda prova, apoiados na vitória de Cristo Ressuscitado.

# Empresários católicos relatam como a fé contribui para relações saudáveis e produtivas no trabalho

FRANCISCO HIROTA E BABI VASCONCELOS DESTACARAM AO O SÃO PAULO O IMPACTO POSITIVO DA ESPIRITUALIDADE CATÓLICA NO MUNDO CORPORATIVO; ADCE BRASIL ATUA PARA ORIENTAR OS DIRIGENTES CRISTÃOS DE EMPRESAS

**ROSEANE WELTER**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

“Nunca devemos esquecer que todas as nossas capacidades, inclusive o sucesso nos negócios, são dons de Deus e deveriam ser claramente orientadas para o desenvolvimento dos outros e para a eliminação da pobreza, especialmente por meio da criação de diversificadas oportunidades de emprego” (encíclica *Fratelli tutti* 123). A mudança requer sempre coragem. Mas a verdadeira coragem exige também que se saiba reconhecer a graça divina na nossa vida”.

Assim se dirigiu o Papa Francisco a empresários de diferentes partes do mundo que participaram do Congresso da Uniapac Internacional, em outubro de 2022, em Roma.

“Estávamos com quase 500 representantes do mundo todo. Foi um momento de bênção, que reafirmou nosso compromisso de evangelização e renovou nossa missão aos empresários”, recorda Gigi Cavalieri, presidente do conselho da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE Brasil) e ex-presidente da Uniapac Latino-Americana.

Fundada em São Paulo em 1961, a ADCE ([www.adcebrasil.org.br](http://www.adcebrasil.org.br)) surgiu do movimento da Uniapac Internacional com o propósito de humanizar os negócios e gerar impacto positivo na sociedade. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos que promove o diálogo inter-religioso e valoriza a diver-



Gigi Cavalieri em encontro com o Papa em 2022; Francisco Hirota e Babi Vasconcelos difundem a espiritualidade cristã em suas empresas



sidade, conectando empresários e colaboradores.

Integrando oração e decisões estratégicas, seus membros buscam transformar as empresas em espaços de justiça e ética, fortalecendo relações, melhorando o ambiente organizacional e incentivando práticas empresariais responsáveis.

“Temos cerca de 40 mil membros no mundo, presente em 40 países, 5 mil no Brasil. Nosso objetivo é promover entre os líderes empresariais, dirigentes de empresas e empreendedores a formação e a implementação de uma economia que sirva, antes de tudo, às pessoas e ao bem comum”, explica Gigi.

A ADCE conta com o apoio das conferências episcopais dos países em que atua e realiza diversas iniciativas, como missas nas empresas, retiros, congressos, estudos das encíclicas papais e capacitações baseadas nos ensinamentos do Evangelho. “Nossa missão é humanizar as empresas com foco na fé, sustentabilidade, ética, *compliance*, uso consciente dos recursos naturais e preservação do meio ambiente”, detalha a presidente do conselho da ADCE Brasil.

## A FÉ COMO PROPÓSITO DE VIDA NO TRABALHO

No mundo corporativo, a busca pelo sentido do trabalho vai além dos resultados financeiros. Para Francisco Hirota, presidente do Grupo Hirota, a fé no trabalho não apenas molda o ambiente corporativo, mas também fortalece relações e impulsiona o desenvolvimento humano e profissional.

Em entrevista ao O SÃO PAULO, Hirota destacou que as manifestações de fé fortalecem os laços entre empregador e empregado, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. Entre os impactos positivos, ele ressaltou:

- ✓ Maior compromisso e engajamento dos colaboradores;
- ✓ Fortalecimento da confiança e do respeito mútuo;
- ✓ Relacionamentos pautados em valores éticos e respeito;
- ✓ Competitividade saudável, sem prejudicar os colegas;
- ✓ Aumento da produtividade, com seriedade e espírito de serviço;
- ✓ Melhoria na relação entre colaboradores, gestores e clientes;
- ✓ Um ambiente de trabalho mais leve, com alegria e gratidão.

## PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA FÉ

Com mais de 2,5 mil colaboradores, o Grupo Hirota adota iniciativas para integrar a fé ao cotidiano corporativo, com abordagens que contribuem “para um ambiente corporativo mais acolhedor, no qual a fé inspira relações saudáveis e produtivas”, disse Francisco Hirota.

Entre as iniciativas estão:

- ✓ Momentos de bênção com um padre;
- ✓ Presença das imagens de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe em todas as lojas inauguradas;
- ✓ Oração diária do Pai-Nosso na abertura das lojas, com participação dos

colaboradores e, em algumas filiais, também dos clientes;

- ✓ Reuniões e treinamentos com momentos de reflexão espiritual;
- ✓ Retiros religiosos e oração semanal do Santo Terço;
- ✓ Excursões para igrejas e santuários;
- ✓ Apoio a entidades sociais;
- ✓ Capacitação profissional voltada ao empreendedorismo, sustentabilidade e dignidade familiar.

## À LUZ DOS ENSINAMENTOS DE JESUS

Babi Vasconcelos é empresária do segmento de educação e turismo. “Há 50 anos, após um intercâmbio, fundei minha escola de idiomas em Belo Horizonte (MG), minha cidade natal, e depois uma agência de turismo. Desde então, os ensinamentos de Jesus foram fundamentais na missão da empresa”, afirma.

“É impressionante como a dimensão da fé transforma ambientes e pessoas. Ela ilumina e contagia”, destaca. Segundo Babi, isso se reflete no compromisso coletivo, no engajamento com a causa e no respeito entre colegas e clientes.

Com uma equipe de 80 colaboradores, Babi percebe que, independentemente da crença, muitos são inspirados pelo testemunho dela e buscam um contato mais profundo com Deus.

“Esse ambiente torna o trabalho mais leve e os colaboradores mais felizes”, ressalta. Integrante da ADCE há 12 anos, ela vê na associação um espaço que fortalece e promove essa vivência no mundo empresarial.

## SOLUÇÕES ECLESIAIS ORGSYSTEM



Acesse nosso site e conheça nossos produtos!



“Orgsystem, inovando sempre para melhor atendê-lo”

# ‘Crédito do Trabalhador’ não é dinheiro extra; é empréstimo com juros menores

O SÃO PAULO DETALHA AS VANTAGENS E OS POTENCIAIS RISCOS DESTA NOVA OPÇÃO DE CONSIGNADO QUE JÁ PODE SER REQUISITADA POR 47 MILHÕES DE BRASILEIROS

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

Em vigor desde 21 de março, por meio de medida provisória 1.292, do Governo Federal, o programa Crédito do Trabalhador já liberou mais de R\$ 2,8 bilhões em empréstimos, firmados em 453,4 mil contratos. Os dados são da DataPrev e foram divulgados na terça-feira, dia 1º, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Trabalhadores com carteira assinada no regime CLT, inclusive rurais e domésticos, e empregados CLT contratados por MEIs podem fazer solicitações de propostas às instituições bancárias, por meio do *App* da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), para essa nova opção de empréstimo consignado que já pode ser requisitada por cerca de 47 milhões de brasileiros.

“No empréstimo consignado, as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento ou do benefício, o que de certa forma é controlado por ter uma margem limite para desconto em folha, por débito automático – reduzindo a inadimplência – e por isso as taxas de juros costumam ser mais baixas do que as de outras modalidades de crédito”, explicou, ao **O SÃO PAULO**, a economista Cristiane Mancini, mestre em Economia pela PUC-SP.

Em seu *site*, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) explica que justamente em razão dessa segurança que os bancos têm de que irão receber pelo empréstimo concedido é que o consignado costuma ter juros menores do que o rotativo do cartão de crédito ou o cheque especial: “Até agora, essa modalidade [consignado] estava acessível de forma direta para servidores públicos e aposentados do INSS. Para que o trabalhador do setor privado tivesse direito ao consignado, sua empresa precisava firmar um convênio com o banco. Com a nova regra, essa exigência deixa de existir e o produto poderá ser oferecido aos consumidores por todas as instituições financeiras que aderirem ao programa”.

## COMO FUNCIONA?

Inicialmente, o trabalhador, por meio do *App* da Carteira de Trabalho Digital faz a requisição de uma proposta de crédito e autoriza que as instituições financeiras habilitadas pelo MTE acessem seus dados – nome, CPF, margem do sa-



Marcelo Casal Júnior/Agência Brasil

lário disponível para consignação e tempo de empresa.

Em até 24 horas, o trabalhador receberá as ofertas para analisar a melhor opção e fazer a contratação no canal eletrônico do banco. A partir de 25 de abril, a contratação também poderá ser feita por estes mesmos canais digitais.

O trabalhador tem até sete dias corridos após o recebimento do crédito para cancelar o empréstimo, devendo devolver a íntegra do valor à instituição financeira.

O prazo máximo para a quitação do empréstimo é de 96 meses (8 anos) e o valor das parcelas a serem descontadas mensalmente não pode passar de 35% do salário bruto do trabalhador.

## E SE O TRABALHADOR FOR DEMITIDO?

Ao contratar o empréstimo consignado por meio do programa Crédito do Trabalhador, a pessoa autorizará a instituição bancária a usar até 10% do saldo de seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e até 100% da multa rescisória.

“Como a dívida fica vinculada ao eSocial, caso [o trabalhador] troque de emprego, as parcelas podem ser descontadas do salário na nova empresa. Se ficar desempregado, parte do FGTS e a multa rescisória são empenhados pela instituição financeira para quitar o empréstimo. Se o valor for insuficiente, o pagamento das parcelas é interrompido e retomado quando o trabalhador conseguir outro emprego. Nesse caso, porém, o valor das parcelas será corrigido. Além disso, o trabalhador poderá negociar outra forma de pagamento com seu banco”, detalha a Febraban.

## A MIGRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS PARA ESTE NOVO CONSIGNADO

Segundo o MTE, os trabalhadores que já têm empréstimos com desconto em folha poderão migrar o contrato existente para o novo modelo, a partir de 25 de abril.

Já a partir de 6 de junho, o tomador

do consignado via Crédito do Trabalhador terá a opção de fazer a portabilidade para um banco com taxas menores.

“Esse processo aumenta a concorrência entre os bancos e facilita o acesso ao empréstimo em melhores condições. A dica é comparar os preços e prazos de pagamento e escolher a alternativa mais vantajosa para você”, recomenda a Febraban. “A instituição que você contratar irá quitar antecipadamente o valor da dívida com a anterior e você passará a pagar as parcelas a ela, de acordo com as condições negociadas. Sem qualquer cobrança de tarifas ou taxas”, explica a federação dos bancos.

Na média, o valor do empréstimo por trabalhador nos primeiros dias do programa foi de R\$ 6.240,57, com parcelas de R\$ 349,20, por 18 meses. A perspectiva do Governo Federal é que a média atual de 6% de juros cobrados pelos bancos para a concessão de crédito, caia para 2,5% a 3% ao mês.

## O QUE CONSIDERAR ANTES DA TOMADA DO EMPRÉSTIMO?

A primeira dica, dada pelo próprio MTE, é ter paciência para aguardar o recebimento do maior número de propostas das instituições financeiras, para, assim, avaliar qual é a melhor oferta.

Também é recomendável considerar a efetiva necessidade de se contrair o empréstimo. A Febraban, por exemplo, recomenda que o trabalhador faça a si próprio estas três perguntas: “Eu realmente preciso desse crédito agora ou posso esperar?”; “A parcela cabe no meu orçamento sem comprometer outras despesas?”; “Eu conseguirei arcar com esse compromisso caso ocorra um imprevisto?”.

“A possibilidade de acesso a crédito com juros mais baixos pode ser vantajosa para quem deseja quitar dívidas mais caras, investir em um pequeno negócio, realizar melhorias na casa ou até completar a entrada para comprar a casa própria”, aponta a Febraban.

Além do valor dos juros cobrados

no empréstimo, a economista Cristiane Mancini orienta que o trabalhador também leve em conta se o banco credor é conhecido e confiável e se lembre que o empréstimo contraído irá comprometer uma margem fixa de sua renda por um longo período. “Também é recomendável que o tomador de crédito considere esse ‘dinheiro’ para o pagamento de dívidas, não para contrair mais uma”.

Cristiane ressalta, ainda, que há empréstimos com juros menores sendo oferecidos fora deste programa. “Em fevereiro, a taxa média de um empréstimo pessoal concedido por um banco era de 3,86% – ou seja, mais baixa que a de algumas propostas do Crédito do Trabalhador. Por outro lado, o programa também recebeu propostas de bancos para empréstimos com juros de 1,89%, considerada bem baixa, vantajosa, que dificilmente o trabalhador conseguiria em um empréstimo fora do Crédito do Trabalhador. Assim, se ele estiver mesmo precisando dos recursos, pode valer a pena”.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), publicada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em janeiro 76,1% das famílias brasileiras estavam endividadas, e 20,8% dos habitantes do País destinaram mais da metade de seus rendimentos para pagar dívidas.

## O SÃO PAULO

[www.osaopaulo.org.br](http://www.osaopaulo.org.br)

Diariamente, no *site* do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

**Papa na intenção de oração de abril: olhem menos as telas e mais nos olhos**  
<https://curt.link/rSEVj>

**Francisco nomeia Dom Vartan Exarca apostólico para fiéis de rito armênio na América Latina e México**  
<https://curt.link/OeYVA>

**Arquidiocese de Palmas (TO) realiza a investidura de Guardiões Ecológicos para a defesa da Casa Comum**  
<https://curt.link/GalWS>

**Aliança de Misericórdia apresenta o 3º episódio da série especial de seus 25 anos**  
<https://curt.link/Fldw>

**Esmola: ato de misericórdia e de amor ao próximo**  
<https://curt.link/ZTUon>

## Croácia

# Convento instala 'Janela da Vida' para acolher bebês abandonados

JOSÉ FERREIRA FILHO  
osaopaulo@uol.com.br

A “Janela da Vida”, uma versão moderna da chamada “roda dos expostos” ou “roda dos enjeitados” da Idade Média, na qual bebês indesejados eram deixados em igrejas, foi instalada em um convento localizado em um bairro de Zagreb, capital da Croácia.

Sensores de movimento ativam um alarme nos celulares das freiras da instituição religiosa e de um grupo católico antiaborto quando a portinhola é aberta. O ângulo de uma câmera de segurança garante que a pessoa que deixa o bebê não seja identificada.

“O objetivo é salvar vidas e prevenir o infanticídio”, disse Alberta Vrdoljak, chefe do grupo Betlehem Zagreb, que administra a “Janela da Vida”.

Embora a “Janela da Vida” ainda não tenha sido usada, seus administradores afirmam que a Polícia e os serviços médicos serão informados caso isso aconteça.

“A sociedade precisa de um lugar assim, oferecendo uma solução para casos raros, mas que acontecem”, disse Zvonimir Kvesic, outro membro do grupo.

Autoridades, porém, alertam que abandonar uma criança é um crime na Croácia, e o ministério da Política Social abriu uma investigação.

“Embora salvar vidas seja nobre, é preciso considerar as questões éticas e legais que um lugar assim impõe”, disse Helenca Pirnat Dragicevic, defensora dos direitos das crianças.

Ela citou o direito da criança de conhecer sua identidade, garantido por uma convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), e destacou a necessidade de abordar as causas do abandono.



Udruga Betlehem-Zagreb

O Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança, sediado em Genebra, na Suíça, tem alertado contra o uso das *baby boxes*, pedindo aos países que busquem alternativas.

Por outro lado, alguns especialistas defendem essa prática. “O direito à vida supera o direito à informação sobre a origem biológica”, afirmou Aleksandra Korac Graovac, professora de direito da Universidade de Zagreb. “Uma criança sem o direito garantido à vida não possui nenhum outro direito”, completou.

Pelo menos dez países europeus – Áustria, Bélgica, República Tcheca, Alemanha, Hungria, Itália, Lituânia, Polônia, Eslováquia e Suíça – possuem *baby boxes*, segundo o grupo Betlehem Zagreb. Elas também existem na China, Índia, Japão e Estados Unidos.

Diferentemente de outros países europeus, o parto anônimo não é per-

mitido na Croácia, embora o ministério da Saúde tenha criado um grupo de trabalho para discutir o tema em 2024.

No mês passado, outro grupo ligado à Igreja, chamado “Em nome da família”, propôs uma lei para permitir o parto anônimo e tornar obrigatória a instalação de *baby boxes* em hospitais.

A legislação brasileira não prevê um mecanismo formal semelhante às *baby boxes*. O abandono de incapaz é considerado crime, conforme o artigo 133 do Código Penal Brasileiro. No entanto, existem alternativas legais para mães que não desejam ou não podem ficar com seus filhos, como a entrega voluntária para adoção, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Fonte: RFI Brasil

## Cingapura

# Modelo habitacional público contempla quase que a totalidade da população

Embora considerado um país rico e capitalista, Cingapura possui mais de 80% de sua população vivendo em conjuntos habitacionais públicos.

Os apartamentos são modernos, bem planejados e distribuídos estrategicamente em áreas centrais das cidades, bem conectadas aos modais de transporte. Os terrenos pertencem ao governo e os moradores adquirem contratos de arrendamento dos imóveis por 99 anos, garantindo acesso à

moradia de qualidade sem que o governo perca o controle do território limitado do país.

Além disso, esses condomínios contam com infraestrutura completa, incluindo parques, mercados e escolas em seu território, promovendo não somente a moradia, mas a qualidade de vida e a integração comunitária.

Nos comitês que administram esses condomínios, existe uma po-

lítica de multiculturalidade. Como a população de Cingapura é formada principalmente por indianos, malaios, chineses, além de todo o corpo de estrangeiros, foi criada uma política de integração racial em que cada condomínio necessariamente precisa ter um percentual de cada uma dessas etnias, justamente para evitar que elas fiquem segregadas em bairros específicos. (JFF)

Fonte: Manoela Nagib (Conferencista do TEDx)

## Papua Nova Guiné

# País se declara oficialmente cristão

O Parlamento de Papua Nova Guiné – nação da Oceania de quase 11 milhões de habitantes, composto de 90% de cristãos e que recebeu a visita do Papa Francisco em setembro de 2024 –, realizou uma significativa mudança na forma como o país se define espiritualmente. Agora, no preâmbulo de sua Constituição, a Santíssima Trindade é reconhecida, de forma explícita, como fundamento da identidade nacional e do exercício do poder político.

“Reconhecemos e declaramos Deus, o Pai, e Jesus Cristo, o Filho, e o Espírito Santo, como nosso Criador e Sustentador de todo o universo, e a fonte de nossos poderes e autoridades, delegados ao povo e a todas as pessoas sob a jurisdição geográfica de Papua Nova Guiné”, diz o novo texto da Constituição, aprovado no dia 12 de março.

O objetivo é criar um movimento de unidade nacional que se baseie em valores cristãos compartilhados e reflita o papel central da fé cristã na história e no desenvolvimento da nação.

Além disso, a Bíblia foi reconhecida como símbolo nacional, sendo-lhe garantido um lugar de destaque entre os emblemas do Estado. Importante ressaltar que esta alteração no texto oficial não elimina o artigo que trata sobre a liberdade de religião e opinião no país, garantindo que a pluralidade de crenças continue a ser respeitada no âmbito do quadro jurídico da nação.

A mudança, no entanto, é vista de forma crítica pelos católicos, que somam 2,5 milhões de fiéis. Para os líderes católicos, esta inscrição não responde às necessidades da sociedade papuásia. Eles temem particularmente o risco de instrumentalização, mas também de tensões entre as diferentes comunidades cristãs e religiões tradicionais presentes nas áreas rurais. Papua Nova Guiné é caracterizada por grande diversidade étnica e tem o maior número de línguas faladas no mundo, com quase 850 idiomas registrados.

Para o Padre Giorgio Licini, ex-secretário-geral da Conferência Episcopal de Papua Nova Guiné, esta mudança na Constituição deve ser vista pelos cristãos com muita prudência e como um convite ao compromisso concreto. O Sacerdote ressaltou que “um texto escrito não é suficiente. É necessário viver como cristãos no dia a dia”.

Apesar de a Igreja Católica acolher a iniciativa com muita esperança, também é mantida uma atitude de cautela. (JFF)

Fontes: Gaudium Press e La Croix International

# 'Dia da ANEC' promove reflexão sobre educação católica em São Paulo

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

No sábado, 29 de março, o Centro Universitário Assunção recebeu, pela primeira vez, o evento Dia da ANEC, promovido pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec). O encontro reuniu gestores, educadores, pastoralistas e profissionais da educação católica com o objetivo de fortalecer a identidade e a missão das instituições de ensino, promovendo a partilha de experiências e a reflexão sobre os desafios da educação atualmente.

O evento contou com a presença de Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar de São Paulo e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, e do Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, que saudou os participantes e destacou a importância da educação católica na formação integral dos estudantes. Também participaram o Padre João Batista Gomes, Diretor-presidente da Anec; a professora Karen Ambra, reitora do Centro Universitário Assunção e titular do Ensino Superior no Conselho Estadual da Anec-SP, além outros representantes da educação católica no estado de São Paulo.

Com uma programação diver-



sificada, o encontro teve momentos de oração, interação e reflexão. O palestrante Luciano Sathler abordou o tema "Inovação e bem-estar: como a tecnologia pode ajudar a desenvolver a missão do professor", trazendo *insights* sobre o uso da tecnologia na educação católica.

Os participantes também puderam compartilhar boas práticas pedagógicas e pastorais, reforçando o compromisso com uma educação que transforma vidas e promove valores cristãos. Durante o evento, fo-

ram distribuídos brindes especiais e promovidos momentos de convívio, como um lanche compartilhado.

O Dia da ANEC foi, assim, um espaço de fortalecimento da missão evangelizadora na educação, incentivando o diálogo e a construção coletiva de soluções para os desafios do ensino na atualidade. Com isso, a ANEC continua a promover a comunhão entre as instituições católicas de ensino e a inspirar novas iniciativas na área educacional.

(Colaborou: Karen Ambra)

## Regional Sul 1 elege presidência interina e envia missionário para a Amazônia

Em 26 de março, foi celebrada na sede do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em São Paulo, a missa de envio missionário do Padre Eduardo Alves de Lima para o Regional Norte 1 da CNBB.

O Sacerdote, pertencente ao clero da Diocese de Jales (SP), atuava como coordenador diocesano de pastoral e agora fará missão na Diocese de Parintins (AM), no território amazônico.

A missa foi presidida por Dom Júlio Endi Akamine, SAC, Arcebispo de Sorocaba (SP), recentemente nomeado Arcebispo Coadjutor da Arquidiocese de Belém (PA), que até então era Presidente do Regional Sul

1. Também participaram os membros da presidência do Regional e os bispos que integram o Conselho Episcopal do Regional (Conser).

Emocionado, o Padre Eduardo compartilhou seu sentimento de alegria ao dar início a essa nova etapa: "Anseio por este envio há muitos anos e sempre tive esse ardor missionário para o trabalho no território amazônico".

Ao final da celebração, Dom Moacir Silva, até então Vice-presidente do Regional Sul 1, aproveitou a ocasião para agradecer a dedicação de Dom Júlio à frente da presidência da entidade: "Muito obrigado pelo tempo que o senhor esteve conosco no Regional e

na presidência! Seja feliz na nova missão. Confiamos seu ministério às mãos da Virgem de Nazaré!".

### ELEITA PRESIDÊNCIA INTERINA

Devido à nomeação de Dom Júlio Endi Akamine como Arcebispo Coadjutor de Belém, o Conser elegeu a presidência interina do Regional Sul 1. Foram eleitos: Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto, como Presidente interino; e Dom Luiz Carlos Dias, Bispo de São Carlos, como Vice-presidente interino; Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar de São Paulo, continua sendo Secretário.

(Com informações do Regional Sul 1 da CNBB)

## Padre Ibiapina é proclamado venerável

Santuário Padre Ibiapina



O Papa Francisco publicou na segunda-feira, 31 de março, um decreto que reconhece as virtudes heroicas do Servo de Deus José Antônio Maria Ibiapina, sacerdote brasileiro do século XIX, conferindo-lhe o título de Venerável.

Padre Ibiapina nasceu em Sobral (CE) em 1806 e exerceu diversas funções na magistratura e na política antes de ser ordenado sacerdote em 1853. Conhecido como "Peregrino da Caridade", dedicou

sua vida ao cuidado dos mais pobres, fundando casas de acolhimento, escolas, hospitais e orfanatos no Nordeste do Brasil. Faleceu em 1883, deixando um legado de fé e serviço.

O Papa também aprovou a canonização do Arcebispo armênio Inácio Maloyan, do mártir Pedro To Rot e da venezuelana Maria do Monte Carmelo, além da beatificação do Padre Carmelo De Palma.

(Com informação do Vatican News)

## Liturgia e Vida

5º DOMINGO DA QUARESMA  
6 DE ABRIL DE 2025

## 'Não relembreis coisas passadas'

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

Recordar-nos de onde viemos, dos antepassados, dos favores de Deus e inclusive de nossos pecados é necessário para que sejamos humildes e gratos. Quando há crise e dúvidas, olhar para trás é a atitude que nos permite recordar a origem divina da nossa fé e vocação, até que a tormenta passe. Por isso, Jesus aconselha: "Abandonaste o primeiro amor! Recordar-te de onde caíste, converte-te e age como no início" (Ap 2,4-5).

A Bíblia contém um contínuo "olhar para o passado" que reforça a esperança: para os Patriarcas, Moisés, Davi, os Profetas; para a Morte e Ressurreição de Cristo. A confiança em Deus se alimenta da contemplação das obras e promessas que Ele fez a nós e a "nossos pais". Ao olhar para o passado à luz da fé, amadurecemos, arrependemo-nos, agradecemos e confiamos mais, vendo que Deus sempre governou tudo.

Porém, um olhar sem fé para o passado comporta riscos imensos! Nesse caso, pensa-se não no Senhor, mas no que se julga ter "perdido". Alguns têm nostalgia de uma vida de pecado. Outros sonham voltar a uma adolescência irresponsável. Outros lamentam ter deixado uma carreira; um relacionamento; uma chance de enriquecer... Outros não confiam no perdão e na ajuda do Senhor, pensando estar presos aos pecados de outrora. Não à toa, Jesus diz: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não é apto para o Reino dos Céus" (Lc 9,62). "Ai se não tivesse acontecido aquilo!"; "Ai se eu tivesse agido de outro modo!"; "Ai se minha família, meu trabalho, meu país fossem outros"!... Para quem pensa assim, o tempo se torna um obstáculo intransponível. O coração se ressentido, apegado a ofensas e erros passados. Culpa e remorso acusam: "Jamais serei quem deveria ter sido!" Em vez de motivo de agradecimento a Deus, a história pessoal passa a ser vista como um inimigo que persegue e retira a possibilidade de felicidade. Então, experimenta-se na alma um "inferno" – lugar de remorso e lamentação –, já aqui na terra.

Por isso, o Senhor diz: "Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo" (Is 43,18s). São Paulo, que abandonou uma vida promissora no Judaísmo para ser acorrentado e morto por amor a Cristo, declara: "Considero tudo como perda, considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a Ele" (Fl 3,8). A sua atitude era esta: "Esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus" (Fl 3,13s). É isso que Jesus faz com a adúltera do Evangelho e, também, conosco por meio do sacramento da Confissão: "Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais" (Jo 8,11). Manda-nos olhar para o presente e para a meta que é o Céu! Hoje mesmo Ele faz novas todas as coisas! Perdoa-nos, sana-nos, eleva-nos, embeleza-nos e transforma a nossa vida pecadora e imperfeita em uma "História Santa".

CF 2025

# No Domingo de Ramos, católicos participam da Coleta Nacional da Solidariedade

**FERNANDO GERONAZZO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

No final de semana do Domingo de Ramos, dias 12 e 13 de abril, os católicos de todo o Brasil são convidados a participar da Coleta Nacional da Solidariedade. Essa iniciativa representa o gesto concreto da Campanha da Fraternidade, que, em 2025, tem como tema “Fraternidade e Ecologia Integral”.

A coleta tem um propósito claro: transformar a solidariedade em ações concretas em prol dos mais necessitados. Do total arrecadado, 60% permanecem na diocese local, compondo o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), enquanto 40% são destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), administrado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ambos os fundos têm o compromisso de financiar projetos que buscam erradicar situações de vulnerabilidade e fomentar o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Criado em 1998, durante a 36ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o FNS é gerido por um conselho gestor e pelo Departamento Social da CNBB, enquanto o FDS é administrado diretamente pelas dioceses. Essas estruturas garantem que os recursos sejam aplicados em projetos que, muitas vezes, não conseguem obter financiamento tradicional, mas que geram grandes benefícios para as populações em situação de risco social.

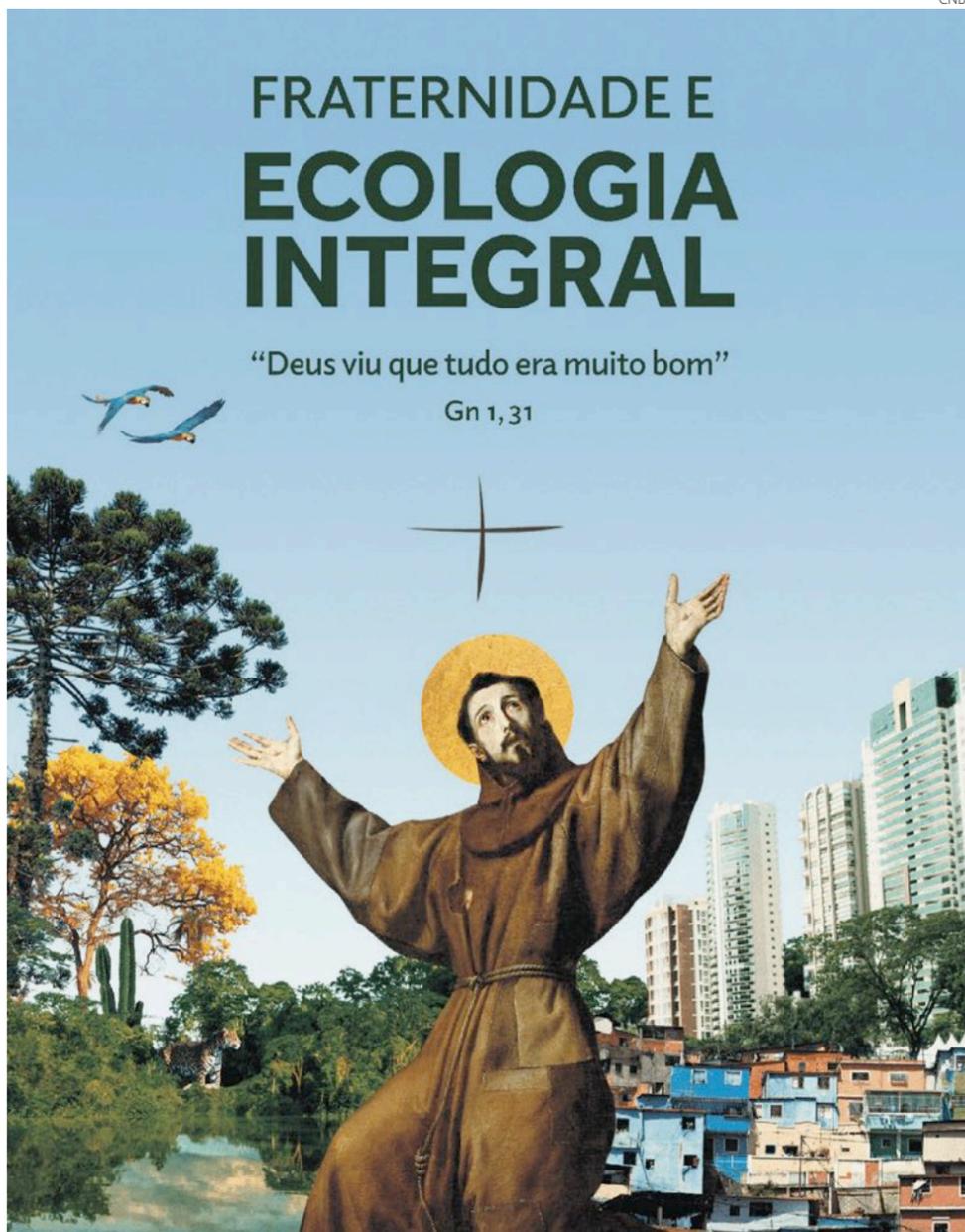
O Cardeal Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre (RS) e Presidente da CNBB, destaca que a coleta é uma manifestação concreta da fé cristã: “O povo brasileiro é generoso e acredita naquilo que o Evangelho nos pede: cuidar e promover a vida, afinal somos todos irmãos”.

## COMO FUNCIONA?

A CNBB, responsável pela Campanha da Fraternidade e pela Coleta Nacional da Solidariedade, também administra os recursos do FNS. O processo de recebimento, análise e acompanhamento dos projetos é conduzido pelo Departamento Social da CNBB em conjunto com o Conselho Gestor do FNS.

Desde 2018, o FNS disponibiliza um site em que é possível acompanhar e saber como anda a evolução da prestação de contas dos projetos, por meio do Portal da Transparência. O acesso pode ser feito pelo site: [www.fns.cnbb.org.br](http://www.fns.cnbb.org.br). Nele, há uma relação completa dos projetos aprovados.

A CNBB também presta contas ao



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



Ministérios da Cidadania e Justiça, Ministério Público e ao Conselho de Assistência Social (CAS).

Para pleitear recursos, as instituições interessadas devem se cadastrar no sistema disponível no site do FNS e preencher eletronicamente todos os dados solicitados. O projeto enviado passa por uma análise criteriosa e só será avaliado se possuir a carta de anuência do bispo diocesano e atender às normas estabelecidas no edital do FNS, publicado após o encerramento do período da Campanha da Fraternidade de cada ano.

Podem participar desse processo qualquer (arqui)diocese, paróquia, comunidade, pastoral, fundação, associação ou organização não governamental com finalidade humanitária e social, alinhada aos valores da defesa da vida e dos princípios cristãos. As entidades também precisam estar regularmente inscritas no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) e com situação fiscal em dia.

Projetos apoiados em anos anteriores só podem concorrer novamente caso a prestação de contas dos recursos recebidos tenha sido aprovada. Do contrário,

ficam impedidos de apresentar novas propostas por cinco anos.

## REDE DE CARIDADE

Segundo o Padre Jean Poul Hansen, Assessor do Setor de Campanhas da CNBB, o processo de avaliação dos projetos inscritos é uma oportunidade de conhecer as obras de caridade e solidariedade realizadas pela Igreja no Brasil por todos os cantos do País.

“É muito bonito ver, por meio dos óculos do FNS, essa Igreja em ação na solidariedade”, afirmou. Padre Jean Poul destacou que, por meio do FNS, a CNBB colabora com o apoio a esses serviços e ao trabalho das entidades que atuam arduamente na promoção da caridade da Igreja.

Em 25 anos de existência, o FNS já apoiou mais de 5 mil projetos em todo o País. Somente em 2024, foram cadastradas 677 iniciativas para concorrer aos recursos, das quais 238 foram aprovadas, totalizando um repasse de R\$ 6.551.121,54.

Os projetos selecionados pelo FNS em 2024 foram distribuídos em três eixos

estratégicos, conforme os objetivos da Campanha da Fraternidade daquele ano. O primeiro eixo abrangia 110 projetos que visavam à reconstrução do tecido social, promovendo comunhão, reconciliação e fraternidade. O segundo destinava-se ao apoio e integração social de migrantes, refugiados e povos tradicionais, beneficiando 16 iniciativas. O terceiro eixo foi voltado para ações emergenciais, como promoção da geração de emprego e renda, atendendo a 112 projetos.

## PROJETOS

Uma dessas iniciativas é o “Projeto de Integração local e social de Migrantes e pessoas em situação de refúgio”, desenvolvido pelo Centro de Integração do Migrante (CIM), de São Paulo (SP), ligado às Irmãs Servas do Espírito Santo. A iniciativa oferta, no período de um ano, atendimento humanizado e escuta acolhedora a 350 migrantes e pessoas em situação de refúgio que chegam à capital paulista, de modo a favorecer a regularização migratória e o acesso a direitos.

Outro projeto foi a Associação dos Deficientes Visuais, que oferece atendimento gratuito a mais de 250 pessoas com deficiência visual de mais de 40 municípios, e indiretamente a 1.035 pessoas, numa atuação que vai de Ribeirão Preto (SP) ao Sul de Minas Gerais. O foco é a autonomia, atividades como alfabetização em braile,

orientação, mobilidade e terapia ocupacional. O FNS apoiou o projeto com a compra de 100 jogos de mesa a fim de adequar melhor o espaço usado pelos educandos e com três computadores para a sala de informática com equipamentos compatíveis aos softwares que as pessoas com deficiência visual precisam.

Também foram beneficiados com valores da coleta de 2024 organizações como o Amparo Maternal, a Fazenda da Esperança e a Rede Rua, além das Pastoris do Menor e do Migrante.

Dom Ricardo Hoepers, Bispo Auxiliar de Brasília (DF) e Secretário-geral da CNBB, enfatizou a amplitude do impacto da Coleta da Solidariedade e sua importância para a organização de grupos em torno de projetos sociais alinhados ao tema da Campanha da Fraternidade. “É uma grande alegria. Para nós, isso mostra o quanto a Campanha da Fraternidade vem crescendo e o quanto a consciência do Fundo Nacional de Solidariedade está trazendo para as comunidades, dioceses e regionais um maior envolvimento e compromisso com este grande projeto”, afirmou.

# Ler e meditar o Evangelho na ótica da comunicação

Irmã Helena  
Corazza, FSP\*

Podemos ler e meditar o Evangelho de muitas formas, percebendo as atitudes de amor e misericórdia, curas, pregações de Jesus. Outra forma é olhar para a comunicação de Jesus, ou seja, como Ele se relaciona com as pessoas, como fala com elas a partir de seu dia a dia, a linguagem que usa para que compreendam o amor do Pai e o quanto são amadas.

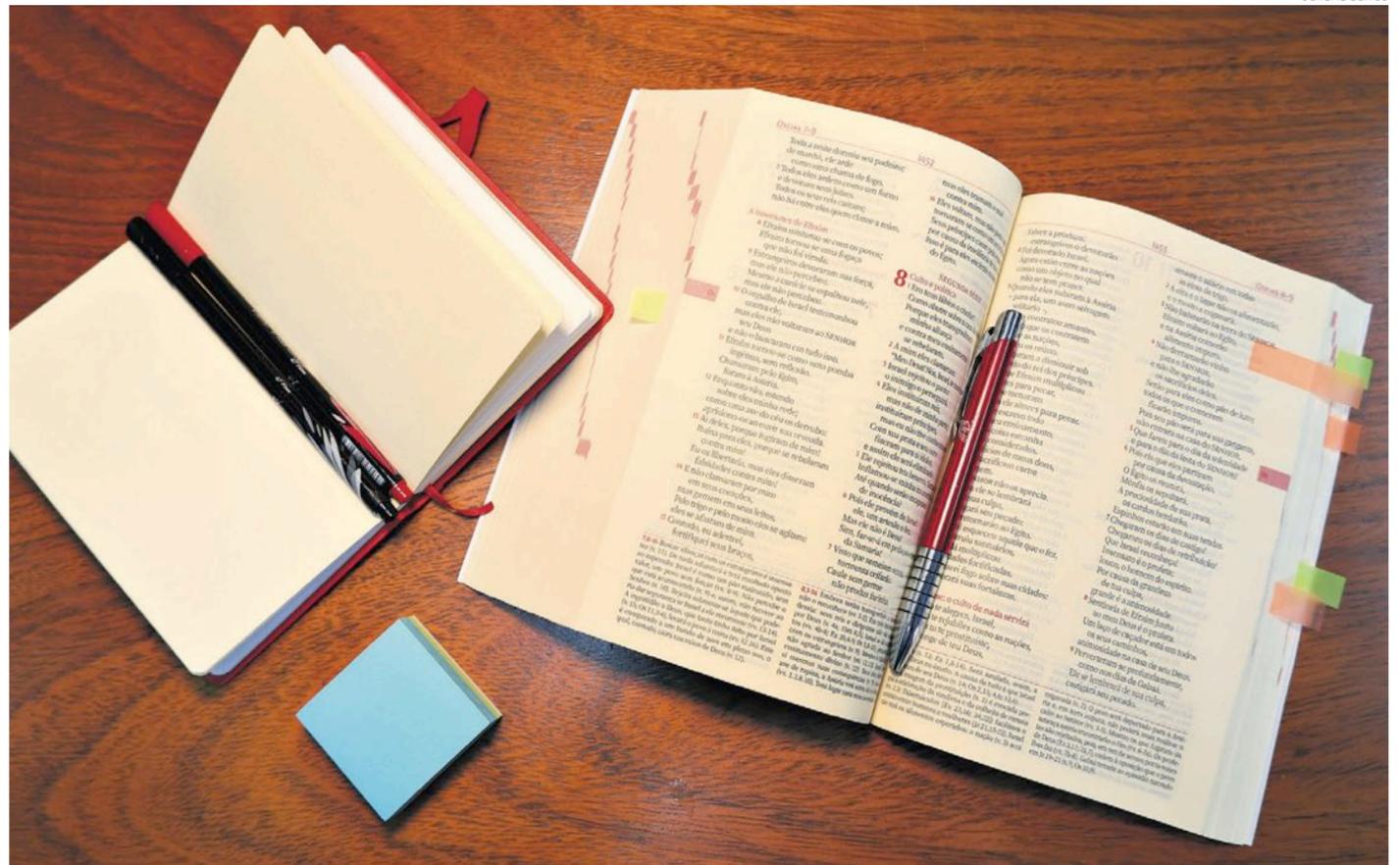
Na prática, ler o Evangelho na ótica da comunicação é olhar como Jesus se comunica com as pessoas nas mais diversas situações. Observar suas atitudes com os doentes, os que estão à margem da sociedade, os que O procuram para dar um sentido à própria vida: mulheres, crianças, fariseus, quem O buscava para se libertar das amarras e pecados, entre outros.

As narrativas dos Evangelhos trazem textos que revelam claramente a comunicação de Jesus. Basta observar como olha, escuta, acolhe, o que diz, o que pede para fazerem, o que silencia. O olhar que contempla a vida e as atitudes de Jesus alimenta os pensamentos e as atitudes, contribuindo para cultivar a mística da comunicação no cotidiano.

## Como acontece a comunicação no caminho de Emaús

Muitos são os textos que ilustram essa realidade, mas vamos acenar para este que revela a comunicação de Jesus, no caminho de Emaús (Lc 24,13-35): os discípulos voltavam tristes e desolados e Jesus aparece e caminha com eles, escuta o que têm a dizer, escuta suas tristezas e frustrações. Faz memória das Escrituras, ajuda-os no caminho interior de percepção da realidade, faz perguntas, dialoga. Esse processo de caminhar juntos faz com que o coração dos discípulos vá criando condições de mudança interior, mas eles só O reconhecem quando senta à mesa, parte o pão e o dá.

Pode-se observar como essa experiência com Jesus ressuscitado transforma o coração dos discípulos. Faz arder o coração, tira-os do medo e faz com que se coloquem de novo a caminho, com nova perspectiva, a de missionários da ressurreição, anunciadores e testemunhas do Cristo aos seus irmãos: “Então, os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus quando Ele partiu o pão”.



## A caminho de Emaús (Lc 24,13-35)

Leia o texto e observe o contexto. O texto é colocado após a narrativa do sepulcro vazio. As mulheres e os discípulos vão ao túmulo e o encontram vazio, com apenas os lençóis. Todos estão na expectativa do que possa ter acontecido com Jesus de Nazaré. Dois discípulos iam a um povoado chamado Emaús e conversavam a respeito de tudo o que tinha ocorrido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles. “Seus olhos, porém, estavam impedidos de reconhecê-Lo”. E Jesus lhes diz: “Que assuntos são esses que discutis enquanto caminhais?”.

Observe que o texto bíblico diz que o semblante dos discípulos estava triste, portanto, lê-se a decepção e a frustração que os abalava. E um dos deles, chamado Cléofas, diz a Jesus: “És tu o único que vive em Jerusalém que não sabe os fatos que nela aconteceram nestes dias?” E continua o diálogo entre Ele e os discípulos. Jesus recorda as Escrituras, muito bem conhecidas por eles.

E, enquanto caminham para o povoado, Jesus vai explicando as Escrituras até que, ao se aproximarem de Emaús, Ele fez menção de prosseguir, mas eles insistem: “Permanece conosco, porque é tarde e o dia declina”. Então, Jesus entrou para permanecer

com eles. Observe em que momento e de que forma os discípulos fazem a descoberta da pessoa de Jesus. Quando Ele mostra os sinais, senta à mesa com eles, toma o pão, pronuncia a bênção, parte e lhes entrega. “Seus olhos foram abertos e O reconheceram; mas Ele tornou-se invisível para eles” (v.31). No momento da descoberta, o verbo está na voz passiva: seus olhos foram abertos, como por um dom do Ressuscitado que os toca e transforma seu olhar e a percepção da realidade, conforme atestam: “Não estava ardendo o nosso coração quando falava no caminho, quando nos abria as Escrituras?” (v. 32).

Por sua vez, o encontro com o Ressuscitado abre seus olhos, muda seu estado de ânimo pela presença divina que os transforma de desanimados e medrosos, em discípulos missionários: “Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles” (v.33). Os discípulos contaram tudo o que tinha acontecido e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

## Pedagogia de Jesus

Observe, neste texto, a pedagogia de Jesus que se aproxima, caminha com os discípulos, entra na dor deles, escuta, vai fazendo memória, pelas Escrituras, e o caminho interior da descoberta do Ressuscitado. É na

experiência com Jesus ressuscitado que somos transformados, conforme assegura o Documento de Aparecida: “Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas por meio do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa” (DAP n° 243).

De fato, para uma missão eficaz na Pastoral da Comunicação, é preciso estar com Jesus na Jerusalém em que tudo acontece, no dia a dia, no “aréopago” e, também, na Emaús, no aconchego, na celebração com os irmãos. Dessa forma, Eucaristia e Palavra se tornam fonte viva da espiritualidade de quem vive e comunica Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida, em uma comunicação profética e comprometida com uma sociedade humana, cristã e solidária.

## Leia e medite outros textos bíblicos, do ponto de vista da comunicação

- ✓ *Jesus na Samaria – Encontro com a samaritana*  
Jo 4,1-42
- ✓ *Sou eu o bom pastor*  
Jo 10,1-18
- ✓ *Jesus visita Marta e Maria*  
Lc 10,38-42
- ✓ *Jesus almoça com Zaqueu*  
Lc 19,1-10

\* Co-autora do livro “Espiritualidade do comunicador. Viver a mística nos tempos atuais”, Paulinas Editora.

# Comunicação Não Violenta: uma via de fraterna acolhida e respeito na Igreja

Por Juliana Fontanari\*  
e Tatianna Porto\*\*

A Comunicação Não Violenta (CNV) é uma ferramenta importante para promover a paz e a reconciliação, princípios presentes na fé cristã que ajudam a fortalecer as relações interpessoais, resolver conflitos e promover o autoconhecimento.

De acordo com Márcia Costa Simões Almeida, psicóloga especialista em CNV, é preciso que as pessoas revejam alguns conceitos para colo-

## Rosenberg propôs quatro grandes componentes:

- ✓ Observar sem julgar;
- ✓ Identificar as necessidades;
- ✓ Identificar os sentimentos;
- ✓ Aprender a se expressar honestamente – saber pedir às pessoas aquilo que realmente pode nos fazer bem.

## O perigo da comunicação não acolhedora

A CNV também é indispensável para a convivência nas paróquias e comunidades, uma vez que ajuda a criar um ambiente de mais unida-

que eu percebesse, minha filha se afastou de mim, e quando me dei conta, ela estava no presbitério. O padre parecia estar chateado e disse no microfone que aquela criança estava fazendo muito barulho e que os pais deveriam retirá-la dali. Fui buscá-la e todos ficaram olhando. Fiquei envergonhada, saí da igreja e fui para casa chorando, não consegui expressar a minha dor de outra forma”.

Maria do Rosário recorda que em seu país de origem, o Peru, quando comentou que viria ao Brasil, as pessoas a animavam

## O que aprender da CNV para o dia a dia da Pascom?

No 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado em 2023, o Papa Francisco escreveu sobre a importância de falar com o coração, testemunhando a verdade no amor, sendo muito sucinto sobre suas aparições relacionadas à comunicação católica: “Sonho uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e, ao mesmo tempo, profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que é chamada a proclamar no terceiro



car em prática a Comunicação Não Violenta.

“Um pré-requisito seria escutar com empatia e, para isso, é preciso ter uma predisposição da alma. Precisamos desaprender uma cultura secular de comando, controle e dominação – esse conjunto de violências que fomos ensinados a sentir e a reproduzir ao longo de toda a nossa vida – para, então, querer entrar em um novo aprendizado, ou seja, desejar e assumir uma postura de compaixão e paz. É uma proposta muito grandiosa”, afirma a psicóloga.

Márcia detalha que a CNV foi desenvolvida por Marshall Rosenberg, um psicólogo norte-americano “que se preocupou em entender de que forma a linguagem contribui ou não para as relações e como ela pode ser modificada para levar a pessoa a ter relacionamentos saudáveis, de paz e harmonia”.

de e compreensão entre as pessoas. Por outro lado, quando o que se pratica é a comunicação violenta, os resultados podem ser desastrosos, como o que foi relatado à equipe do *Pascom em Ação* por Maria do Rosário (nome fictício).

“Cheguei ao Brasil em 2008. Meu marido veio primeiro. Depois, minha filha e eu. Na época, ela tinha 10 anos. Ela tem microcefalia e paralisia cerebral moderada. Não falava, mas fisicamente não era possível perceber a sua condição especial. Chegamos aqui em uma quinta-feira e, já no domingo, procurei a igreja perto de casa para não deixar de participar da missa. Não sabia uma palavra em português e, por isso, me concentrava no que era falado para tentar entender o máximo possível. A igreja estava cheia e tivemos de ficar em pé. Sem

dizendo que havia um bom tratamento para crianças com condição especial, razão pela qual sua decepção com o fato foi ainda maior: “Não tive coragem de voltar àquela igreja. Também tinha medo de ir a outra paróquia e me perder, pois não conhecia nada e não entendia o português. Dois meses depois, decidi voltar, estava sentindo saudade da missa. Quando cheguei, percebi que o mesmo padre estava presidindo. Pedi a Deus que me desse um sinal se deveria ficar ou ir embora. Dessa vez, conseguimos nos sentar, minha filha ficou quietinha, o padre nos viu, se aproximou e a abençoou. Hoje, faço parte de uma comunidade, minha filha fez Catequese e primeira Comunhão em outra paróquia, onde fiz amigos e me sinto muito feliz!”.

milênio”. E continua: “Não devemos ter medo de proclamar a verdade.”

Assim sendo, é preciso que o agente da Pascom se comunique de maneira comprometida e responsável com a verdade, seguindo a Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14,6).

E como usar a Comunicação Não Violenta no exercício pastoral, sobretudo da Pascom? Márcia Almeida responde: “Nós precisamos estudar a Comunicação Não Violenta, precisamos realmente nos debruçar sobre ela para que possamos mudar a nossa maneira de nos comunicar, de nos relacionar e de conviver de forma mais compassiva”, conclui.

\* Jornalista e membro do Grupo de Trabalho de Produção da Pascom Brasil

\*\* Jornalista e membro da Pastoral da Comunicação da Região Episcopal Ipiranga

# Como a Pascom pode contribuir para a articulação das pastorais?

Por Benigno Naveira\*  
e Elias Rodrigues\*\*

A Pastoral da Comunicação (Pascom) é fundamental para a integração das pastorais, movimentos e serviços de uma paróquia, atuando como elo entre os grupos. A articulação entre as pastorais vai além da troca de informações, sendo um processo de colaboração ativa e sinodalidade, essencial para a missão evangelizadora da Igreja.

Imaginando a Pascom como o sistema nervoso de um corpo, as pastorais e movimentos seriam como que órgãos deste corpo que precisam estar em constante comunicação. Assim, a Pascom promove a integração das pastorais, garantindo que elas trabalhem colaborativamente para levar a mensagem do Evangelho.

O primeiro passo para uma articulação eficaz é fortalecer o diálogo e estabelecer canais de comunicação, como tem ocorrido, por exemplo, nas Paróquias Santo Antônio de Pádua, no Jardim Bonfiglioli, Decanato São Bartolomeu; e São João Batista, Vila Ipojuca, Decanato São Simão, ambas na Região Lapa, que se valem do recurso de grupos de WhatsApp para manter todas as lideranças pastorais informadas sobre assuntos da comunidade paroquial. Além disso, são realizadas reuniões periódicas e formações para envolver todos os membros e garantir seu compromisso com a missão.

Janaína Gonçalves, coordenadora nacional da Pascom, explica que a articulação engloba animar, acompanhar e envolver os agentes pastorais: “A articulação não é fácil, mas é a chave para uma Igreja dinâmica, em que a colaboração entre as pastorais é essencial para a missão evangelizadora”.

A articulação inclui ações concretas, como a promoção de eventos comunitários e encontros formativos que integrem os fiéis e membros das pastorais, fortalecendo o sentido de comunidade e a colaboração. Isso torna as pastorais mais engajadas e comprometidas.

“É essencial que a liderança da paróquia, especialmente o pároco, tenha uma visão clara sobre o que acontece em cada pastoral. O acompanhamento contínuo das atividades é crucial para uma articulação eficaz”, ressalta Janaína, recomendando aos sacerdotes que se envolvam ativamente na coordenação das ações e no acompanhamento das atividades pastorais.

## ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

A implantação de um calendário paroquial digital ou de um mural fi-



Em cada paróquia, a Pascom promove a integração das pastorais, para que trabalhem colaborativamente a fim de levar a mensagem do Evangelho

sico permite que todas as pastorais conheçam previamente os eventos e atividades, facilitando a coordenação e promovendo maior integração entre os grupos.

Entre as paróquias que têm alcançado bons resultados em articulação se destacam o uso de ferramentas como o WhatsApp e o Telegram, bem como a realização de reuniões virtuais para uma comunicação rápida, além das redes sociais (Instagram e Facebook) para divulgar eventos e ações. Contudo, o uso do WhatsApp se torna ineficiente quando ocorrem conversas paralelas nesses grupos.

Outra sugestão é a criação de resumos semanais ou mensais, enviados por e-mail ou fixados na secretaria paroquial, garantindo que todas as pessoas fiquem bem informadas.

## O QUE AINDA PRECISA SER SUPERADO?

As paróquias que enfrentam dificuldades para articular suas ações mencionam como desafios comuns a resistência dos fiéis a mudanças, a falta de comprometimento de alguns membros das pastorais e o isolamento de pastorais que não querem atuar de modo integrado com as outras.

“As dificuldades são muitas, mas superá-las começa com uma mudança de mentalidade. As pastorais precisam perceber que, para cumprir a missão evangelizadora, colaboração e sinodalidade são fundamentais”, destaca Janaína.

Olhando para as paróquias bem-sucedidas na articulação de

suas ações, um traço comum é a formação contínua – presencial ou virtual – para fortalecer o compromisso dos membros das pastorais e prepará-los para a missão evangelizadora. “Quando as pastorais se comunicam e trabalham de forma integrada, vemos uma paróquia

mais viva e cheia de vida”, assegura Janaína.

\* Jornalista, assessor de imprensa e membro da Pastoral da Comunicação da Região Episcopal Lapa.

\*\* Jornalista, assessor de imprensa e coordenador da Pascom da Paróquia do Divino Espírito Santo da Região Episcopal Sé.

# Cada formato de mídia requer um texto?

Por Nathalia Santos\*

Em um mundo cada vez mais conectado, a comunicação acontece por diversos canais: *sites*, redes sociais, *newsletters*, impressos, conteúdos audiovisuais. E a adaptação da estrutura de texto em cada um deles é fundamental para que se transmita a mensagem de forma assertiva e impactante ao leitor.

Em entrevista ao caderno *Pascom em Ação*, o jornalista Daniel Gomes de Araújo, redator-chefe do **O SÃO PAULO**, compartilhou algumas reflexões baseadas em sua experiência de quase 15 anos de trabalhos no jornal da Arquidiocese de São Paulo.

Antes de citar as principais diferenças textuais para os canais de comunicação, o jornalista destaca algo que deve ser unânime em todos os textos: “A escrita jornalística, independentemente do meio, deve sempre prezar pela verdade, como tem reforçado o Papa Francisco em suas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais”.

Sobre os padrões textuais, Daniel Gomes reforça que cada formato exige abordagens distintas. Ele cita alguns exemplos: o jornal impresso demanda alta precisão informativa e aprofundamento dos temas; os textos para redes sociais devem ser curtos, diretos e envolventes; nos *sites*, a organização e o uso de *hiperlinks* enriquecem a experiência do leitor; e nos materiais em vídeo, a locução deve complementar a imagem exibida.

Com base nessas informações e dicas compartilhadas pelo entrevistado, apresentamos a seguir um guia para ajudar na escrita em diferentes formatos de mídia. Abaixo das dicas, há alguns exemplos de texto elaborados pela equipe do caderno *Pascom em Ação*.

## Jornal impresso: clareza e estrutura bem definida

- O jornal impresso pede precisão informativa e dá a liberdade para o escritor se aprofundar nos temas. Também é recomendável ouvir especialistas para uma melhor compreensão da temática e o desenvolvimento do texto. Entre os pontos a serem considerados, Daniel Gomes destaca:
- ✓ Use títulos objetivos ou justamente o oposto disso: sugestivos, mas acompanhados da linha fina [texto logo abaixo do título] que chame a atenção para a questão central do conteúdo;
  - ✓ Prefira frases curtas e diretas para facilitar a leitura;
  - ✓ Evite grandes blocos de texto para que a leitura seja mais fluída;
  - ✓ Utilize intertítulos para segmentar o texto.

Exemplo de abertura para um jornal: *A Paróquia São José realizará um evento beneficente no domingo, dia 10, para arrecadar alimentos para famí-*



Daniel Gomes (1º à esquerda) com os comunicadores do jornal O SÃO PAULO e da rádio 9 de Julho na cobertura da ExpoCatólica 2023

lias carentes. A iniciativa contará com apresentações musicais e uma feira de artesanato.

## Site da paróquia: acolhimento e informação

Este canal, muitas vezes, pode ser o primeiro contato de uma pessoa com a paróquia. Por isso, deve apresentar informações claras, organizadas, com parágrafos curtos e utilizando *hiperlinks* que levam o leitor para outros conteúdos relacionados. Daniel destaca que a escrita deve evitar a repetição do que já está presente em imagens ou *banners*. O ideal é agregar informações complementares.

- ✓ Escreva como se estivesse conversando com a comunidade, use um tom acolhedor;
- ✓ Faça textos bem divididos, com parágrafos fracionados, para otimizar a leitura;
- ✓ Inclua *hiperlinks* que levem o leitor a navegar em conteúdos relevantes publicados no próprio *site* ou em materiais complementares;
- ✓ Destaque informações importantes com subtítulos, textos em negrito para melhor organização do conteúdo.

Exemplo de texto para o *site* da paróquia: *Venha celebrar conosco! Neste domingo, às 18h, teremos a missa especial pelo Dia das Mães. Traga sua família para esse momento de fé e união!*

## Redes sociais: humanização e interação

As redes sociais são um canal de interação quase que simultânea entre os usuários. Assim, os textos preci-

sam ser curtos e objetivos, mas podem utilizar mais adjetivos e frases mais afetuosas para engajar o público.

- ✓ Seja curto e objetivo, vá direto ao ponto para prender a atenção.
- ✓ Use chamadas para ação; incentive curtidas, comentários e compartilhamentos;
- ✓ O conteúdo visual deve reforçar a mensagem do texto.

Exemplo de postagem para redes sociais: *Convite Especial! Neste domingo, temos um encontro marcado na missa das 10h. Venha renovar sua fé e traga sua família!*

## Conteúdo audiovisual: texto que complementa a imagem

- Quando se trata de vídeos, o texto vem como um complemento para as imagens. Daniel exemplifica que, ao reportar uma missa, não faz sentido narrar “o padre ergue o cálice”, mas sim explicar o significado desse gesto.
- ✓ O texto deve agregar informações ao que aparece na imagem;
  - ✓ Evite textos longos, pois materiais audiovisuais precisam ser mais dinâmicos para prender a atenção do espectador;
  - ✓ Em caso de ser entrevistado para reportagens em vídeo, procure concluir suas respostas sintetizando a ideia entre 30 segundos e 1 minuto, pois assim há maior chance de serem utilizadas.

## E como capturar a atenção do público?

Daniel Gomes afirma que o texto deve envolver o leitor a partir das primeiras linhas. O primeiro

parágrafo – *lead* – precisa ser interessante e trazer uma novidade ou um aspecto diferenciado do tema. “Evite *leads* genéricos como “Evento X aconteceu no dia Y, no local Z”. É preciso despertar a curiosidade do leitor. “Além disso, usar alguma frase relevante de um discurso pode ser uma estratégia interessante para se compor um título”.

## Técnicas para envolver o leitor

- ✓ Comece com algo que chame atenção, busque o diferencial da história;
- ✓ Divida o texto em blocos, pois intertítulos ajudam na organização e assimilação do conteúdo;
- ✓ Evite erros ortográficos e informações incorretas, isso compromete a credibilidade e dispersa a atenção do leitor;
- ✓ Não transforme notícia em *post* motivacional.

“A notícia, seja no impresso, seja *site* ou na rede social, não é um *post* qualquer. É informação, que se não for dada com responsabilidade e precisão, pode ser prejudicial à própria Igreja e às pessoas”, conclui Daniel Gomes.

Escrita é prática constante, e quando feita de forma eficaz, não apenas transmite informação, mas também engaja, gera conexão. E uma dica final: sempre revise seu texto – ou peça para alguém fazê-lo – antes da publicação, assegurando, assim, que esteja claro, bem estruturado e sem erros!

\* Jornalista e colaboradora na Pascom da Paróquia Santo Antônio de Lisboa, Decanato São Tiago Zebedeu, Região Episcopal Santana

# Memorial das Crianças Não Nascidas é inaugurado no Santuário São Judas Tadeu

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

Em 25 de março, foi inaugurado no Santuário São Judas Tadeu, no Planalto Paulista, na Região Ipiranga, o Memorial da Esperança, também conhecido como Memorial das Crianças Não Nascidas. A escultura, instalada no pátio interno do Santuário, simboliza a misericórdia divina e a cura emocional de homens e mulheres que enfrentam as consequências do aborto.

A inauguração aconteceu após uma missa, presidida pelo Padre Daniel Aparecido de Campos, SCJ, Pároco e Reitor, e concelebrada pelo Frei Evelio de Jesus, Reitor do Seminário da Ordem dos Mínimos de São Francisco de Paula. A celebração também contou com a presença de membros da Rede Nacional em Defesa da Vida e da Família (RNDVF), da Pastoral Familiar e da Pastoral da Escuta da Arquidiocese de São Paulo, além de agentes de diversas pastorais do Santuário.

O monumento foi produzido em pedra-sabão e resina pelo artista eslovaco Martin Hudacek. A obra retrata uma mãe chorando por seu bebê abortado, enquanto a criança estende a mão para a cabeça dela, simbolizando o perdão e a cura.

Esse memorial se junta a outros dois monumentos semelhantes no Brasil, localizados no Rio de Janeiro (RJ) e em Brasília (DF). Seu significado está alinhado à inspiração de Santa Gianna Beretta Molla (1922–1962), médica, esposa e mãe italiana que sacrificou sua vida para salvar a filha durante a gravidez, reforçando a esperança e a cura para mulheres que enfrentam o trauma do aborto.

“Essa imagem fala por si e fica im-



Comunicação Santuário São Judas Tadeu

pressa na alma”, afirmou Zezé Luz, coordenadora do projeto e representante da RNDVF, uma organização que congrega mais de 26 associações filantrópicas pró-vida no Brasil. Ela também revelou que, ao apresentar a iniciativa ao Papa Francisco em outubro de 2023, recebeu sua bênção com as palavras: “Vão curar essas pessoas feridas pela dor da culpa”.

Na homilia, Padre Daniel afirmou que o memorial é “um sinal visível da misericórdia de Deus”, que convida todos a uma atitude de reflexão. O Reitor agradeceu a escolha do Santuário São Judas Tadeu como um dos locais para a reprodução do memorial e ressaltou o desejo de que as pessoas feridas pelas marcas do aborto possam encontrar neste lugar o ânimo e a restauração.

“Toda desgraça se torna bênção quando há aprendizado e reflexão. O Memorial da Esperança é um convite à cura, à reconciliação e ao perdão, oferecendo um espaço para que todos possam se libertar das feridas do passado. Que o Santuário São Judas Tadeu continue sendo um local de amor, reparação e vida em abundância em Cristo”, afirmou o Sacerdote.

Após a missa, os fiéis seguiram em procissão até o local onde a escultura foi instalada, entre as escadarias do pátio interno da igreja antiga. Padre Daniel aspergiu os fiéis e a imagem com água benta, marcando oficialmente a inauguração.

Além da instalação do Memorial, o Santuário São Judas Tadeu também acolherá o Projeto Esperança, uma iniciativa

da RNDVF criada em 1999 para oferecer suporte a pessoas afetadas pelo aborto, seja espontâneo, seja provocado. A Pastoral Familiar, a Pastoral da Escuta e os Sacerdotes Dehonianos, responsáveis pela Paróquia, receberão a formação necessária para o acolhimento dos que buscam amparo emocional e espiritual.

O programa adota uma abordagem de acolhimento e sigilo, visando a ajudar as pessoas a elaborar suas dores para alcançar o perdão e a paz. A iniciativa reforça o compromisso do Santuário em ser um espaço de acolhida e esperança para aqueles que buscam reconstruir suas vidas após experiências dolorosas.

(Colaborou: Priscila Thomé Nuzzi, do Departamento de Comunicação e Marketing do Santuário São Judas Tadeu)

## Livraria Loyola a mais completa em livros e artigos católicos!

Livraria Loyola  
sempre um bom livro para você  
com.br

Incenso Holandês 500gr DE: R\$ 250,00 POR: R\$ 233,90

Incenso Libanês 500gr DE: R\$ 70,00 POR: R\$ 71,10

Incenso Gloria 300gr DE: R\$ 250,00 POR: R\$ 224,10

Carvão Gloria 90 pastilhas DE: R\$ 199,00 POR: R\$ 179,10

DE: R\$ 2.900,00 POR: R\$ 2.424,10

CÍRIO PASCAL ESCULPIDO JUBILEU BRANCO | AMARELO  
40 X 09 - R\$ 338,95  
60 X 9,5 - R\$ 502,40  
80 X 9,5 - R\$ 611,60  
100 X 9,5 - R\$ 733,40

CÍRIO PASCAL ADESIVO JUBILEU BRANCO | AMARELO  
30 X 07 - R\$ 95,90  
45 X 07 - R\$ 155,90  
60 X 07 - R\$ 203,90  
80 X 9,5 - R\$ 395,90  
90 X 9,5 - R\$ 419,90

TODOS OS MODELOS ACOMPANHAM CRAVOS  
Para pedidos ligue: 0800 77 20 756

Loja Senador  
Rua. Senador Feijó, 120 Centro  
São Paulo, SP - CEP 01006-000  
lojasenador03@livrarialoyola.com.br

Loja Quintino  
Rua. Quintino Bocaiúva, 234 Centro  
São Paulo, SP - CEP 01004-010  
lojaquintino05@livrarialoyola.com.br

Loja Campinas  
Rua. Barão de Jaguara, 1389 Centro  
Campinas, SP - CEP 13015-002  
lojacampinas03@livrarialoyola.com.br

Loja Santos  
Rua. Padre Visconde, 08 Embaré  
Santos, SP - CEP 11040-150  
lojasantos04@livrarialoyola.com.br



www.livrarialoyola.com.br

# II Congresso Internacional discute os desafios e as perspectivas para a defesa da vida

Luciney Martins/O SÃO PAULO



Na aula magna do evento, na sexta-feira, 28 de março, o Cardeal Odilo Pedro Scherer enfatiza que a Ecologia Integral também envolve o cuidado com a vida humana em todas as suas fases

EVENTO REUNIU ESPECIALISTAS DE DIFERENTES PAÍSES, ASSIM COMO RELIGIOSOS E PARLAMENTARES BRASILEIROS PARA DEBATER POLÍTICAS PÚBLICAS E FORTALECER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DIGNIDADE DO SER HUMANO DESDE A CONCEPÇÃO ATÉ A MORTE NATURAL

**TATIANNA PORTO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Janaina Viana, da Diocese de Campo Limpo, interrompeu sua rotina intensa de trabalho, família e estudos para dedicar três dias ao que chamou de “renascimento pessoal”.

“Toda vez que chegava ao auditório, eu me sentia entrando em um útero. Minha visão, meu entendimento e minha fé estavam sendo gerados nesses dias para uma vida nova, mais consciente e atuante na causa pró-vida”, disse a jovem estudante de Medicina, que prestigiou o II Congresso Internacional Vida & Família: desafios e perspectivas, realizado de 28 a 30 de mar-

ço, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Aproximadamente 50 especialistas, religiosos, ativistas sociais e parlamentares se revezaram no palco para discutir temas relacionados à valorização da vida e o fortalecimento da família na sociedade, com um foco especial nos desafios jurídicos e educacionais da luta contra o aborto.

O Congresso foi organizado pela Rede Colaborativa Brasil, um movimento que reúne entidades e pessoas que atuam na promoção e defesa da vida desde a concepção até a morte natural, por meio de eventos, formações, articulação política, apoio a gestantes em situação de vulnerabilidade e campanhas de conscientização.

## REFAZENDO O CAMINHO APÓS UM ABORTO

A escolha da cidade e da data para a realização do evento foi estratégica, pois se deu próxima à Solenidade da Anunciação do Senhor, 25 de março, fazendo ecoar o “sim” de Maria à vida, que trouxe salvação à humanidade. Nesse mesmo dia, no Santuário São Judas Tadeu, foi inaugurado o Memorial da Esperança, uma escultura criada pelo artista eslovaco Martin Hudáček e que simboliza a misericórdia e a cura emocional para aqueles que enfrentam as consequências do aborto (leia mais na página 11).

Zezé Luz, presidente e fundadora da Rede, conhece de perto as dores da

chamada “síndrome pós-aborto”. Aos 19 anos, ela foi sequestrada, sofreu violência sexual, ficou grávida e abortou o feto. Essa decisão lhe trouxe graves consequências físicas e psicológicas, como uma profunda depressão e inúmeros problemas de saúde.

Diante dessa experiência, Zezé decidiu se dedicar inteiramente à causa pró-vida. Em 2016, fundou a Rede Colaborativa Brasil e tem inspirado milhares de pessoas por meio de palestras, de testemunhos e da música, já que também é cantora católica. Ela fez algumas breves apresentações musicais durante o Congresso.

## ‘BALUARTES DO BEM’

Na palestra magna do evento, na sexta-feira, 28, o Cardeal Odilo Pedro Scherer encorajou os participantes a perseverarem com esperança nos esforços para salvar vidas: “Essa missão essencial de proteger a vida humana faz de cada um de vocês verdadeiros baluartes do bem. Cada pessoa e cada instituição aqui representada, por menor que seja, deve ter a certeza de que, se seu trabalho salvou uma única vida, já valeu a pena. Diante das incontáveis vidas que se perdem, cada vida preservada já vale a pena todo o trabalho”.

O Arcebispo Metropolitano de São Paulo também lembrou que a defesa da vida é parte da temática da Campanha da Fraternidade deste ano – “Fraternidade e Ecologia Integral”.

“Não devemos pensar apenas na

defesa do meio ambiente, dos animais, dos recursos e riquezas naturais. A Ecologia Integral é contemplar o ser humano como parte do ambiente. Cuidar bem do ambiente significa cuidar também da pessoa humana. É incoerente ter muitas preocupações com tantas frentes de vida, mas um grande descuido em relação ao ser humano”, enfatizou o Cardeal.

## UM ‘NÃO’ NADA LEGAL À VIDA

Um dos temas mais debatidos no Congresso foi a abordagem do aborto no âmbito jurídico. Advogados e parlamentares denunciaram as estratégias de grupos que buscam enfraquecer a proteção ao direito fundamental à vida, subordinando-o a pautas ideológicas.

“Em um dos casos que acompanhei, a gestante recebeu um parecer autorizando a interrupção da gravidez sob a justificativa de risco à vida. No entanto, esse laudo foi assinado por um psicólogo, que alegou um possível abalo emocional caso a gestação prosseguisse. Nesse caso, não houve indicação de risco iminente à saúde física da mulher ou qualquer patologia grave, mas sim uma manobra para fundamentar decisões favoráveis à interrupção da gravidez”, exemplificou o advogado Tales de Melo.

“Quem defende a vida enfrentará a devida perseguição”, assegurou o defensor público federal Danilo Martins, recordando os casos das juízas Maria do Socorro de Sousa Afonso e Silva, de

Goiás, e Joana Ribeiro Zimmer, de Santa Catarina, investigadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por não autorizarem a prática do aborto.

### PROPOSTAS LEGISLATIVAS

A advogada Andrea Hoffmann, presidente do Instituto Isabel, mencionou diversos Projetos de Lei (PLs) em tramitação na Câmara dos Deputados que buscam garantir direitos fundamentais à vida desde a concepção. Entre estes está o PL 2469/2023, que institui o Programa Nacional de Cuidado Integral para os Primeiros Mil Dias de Vida, considerando como marco inicial a concepção, e não apenas o nascimento. Já o PL 1904/2024 propõe tipificar como crime hediondo o aborto realizado após a 22ª semana de gestação, uma vez que, a partir desse período, o bebê já é considerado viável fora do útero, podendo sobreviver com suporte médico adequado.

Andrea também ressaltou o projeto de lei do Estatuto do Nascituro (PL 434/2021), cuja primeira redação data do ano de 2007, e que visa a garantir ao nascituro direitos civis, equiparando às proteções concedidas às pessoas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Estatuto do Idoso.

Outro projeto mencionado por ela é o PL 102/2023, que trata do direito ao sepultamento em casos de perdas fetais e bebês natimortos, assegurando às famílias o direito de prestar homenagens e realizar os ritos funerários, prática muitas vezes impedida.

A advogada também enfatizou que é equivocado afirmar que há “aborto legal” no Brasil: “O aborto é crime no Brasil em todas as hipóteses. O que existe são excludentes de punibilidade nos casos de gravidez resultante de estupro, risco à vida da gestante e anencefalia fetal. Portanto, quando se fala em ‘aborto legal’ ou ‘interrupção legal da gestação’, essa é uma terminologia equivocada, pois, juridicamente, o aborto continua sendo crime, ainda que a punição não seja aplicada”.

### EDUCAR E INFORMAR A FAVOR DA VIDA

A educação foi um eixo central para



Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



Evento em SP tem palestrantes nacionais e internacionais e divulgação da causa pró-vida

muitos temas. Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, destacou o papel fundamental da educação na defesa da dignidade humana e a necessidade de combater a desinformação sobre o aborto, a fim de promover uma cultura de respeito e proteção à vida.

“A defesa da vida começa na formação das consciências. Se educarmos nossas crianças e jovens para reconhecerem a sacralidade da vida, teremos uma sociedade que não só respeita, mas que também luta pela dignidade de cada ser humano”, sublinhou o Bispo.

Outro palestrante do evento foi o norte-americano Bradley Mattes, presidente do Life Issues Institute (Instituto para Assuntos da Vida), que tem entre suas missões desenvolver e disseminar, globalmente, materiais educacionais eficazes em defesa da vida.

“A desinformação é o maior inimigo da causa pró-vida. Muitas pessoas desconhecem as consequências físicas e emocionais do aborto para as mulheres, ignoram seu impacto psicológico nos homens e não sabem das inúmeras alternativas disponíveis para preservar a vida. Nosso compromisso é investir em esclarecimento para mudar essa realidade”, disse à reportagem.

Alexandra Maria Linder, presidente federal da campanha “Direito à Vida para Todos” na Alemanha, lembrou que em seu país o aborto é ilegal, mas não punível em determinadas circunstâncias, como em casos de risco à vida da gestante ou gestação resultante de estupro. No entanto, em muitas situações, a interrupção da gravidez tem parecer favorável, a partir de diagnósticos que de modo algum representam risco à mãe e à criança, como nos casos de fissura labiopalatina (palato aberto) ou pelo fato de o dedo do bebê em formação estar mais curto que o normal.

### UM ‘CAMPO DE CONCENTRAÇÃO’ NO BRASIL

Dom Antônio Augusto Dias Duarte, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, foi enfático: “Existe um ‘campo de concentração’ no Brasil. Milhares de vidas brasileiras estão agora mesmo em ‘câmaras de gás’”.

A alusão foi em referência à fertilização *in vitro*, técnica de reprodução assistida amplamente utilizada por casais que enfrentam dificuldades para engravidar. O Bispo alertou para as consequências bioéticas desse método, que envolve a produção de múltiplos embriões, dos quais muitos acabam congelados indefinidamente ou descartados.

“Não podemos ignorar que esses embriões são vidas humanas reais, que possuem dignidade e direitos. Eles estão sendo mantidos em tubos com nitrogênio líquido. Ora, isso não se assemelha a uma câmara de gás? Se nós não os reconhecemos como filhos de Deus, assim como nós, quem o fará?”.

Italo Marsili, médico psiquiatra e fundador da Faculdade Mar Atlântico, destacou que a defesa da vida deve ser um tema de interesse de todas as pessoas: “Ser pró-vida não deveria ser um movimento, um instituto ou uma associação. Deveria ser a norma, parte do nosso cotidiano e um princípio compartilhado por toda a sociedade. Afinal, a alternativa a isso é ser pró-morte, e esse sim deveria ser o pensamento de um grupo pequeno, formado por pessoas que perderam a clareza mental e espiritual”.

ASSUNÇÃO  
VES  
TIBU  
LAR  
2024.2



ASSUNÇÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Transforme o seu futuro com a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese de São Paulo. Oferecemos **35% de desconto** em todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação aos candidatos que apresentarem carta de indicação\* de sua Paróquia no ato da matrícula.

\*Carta assinada e em papel timbrado da Paróquia, que contenha o encaminhamento para que o candidato seja contemplado com a condição especial conferida para os paroquianos.

Fale com a gente via WhatsApp!

www.unifai.edu.br

Rua Afonso Celso, 711 (Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana - (11) 5087-0187

## BELÉM

# Ministros extraordinários da Sagrada Comunhão participam de semana de formação

**FERNANDO ARTHUR**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Entre os dias 24 e 28 de março, aconteceu a semana de formação para ministros extraordinários da Sagrada Comunhão da Região Belém, realizada nos cinco decanatos: Santa Maria e São José (na Paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho, na Mooca), São Lucas (Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Tatuapé), Santa Maria Madalena (Paróquia Santa Luzia e São Pio X, no Sapopemba), São Timóteo (Comunidade Nossa Senhora do Santo Rosário, da Paróquia Divino Espírito Santo) e Sant'ana e São Joaquim (Paróquia São Marcos Evangelista, no Parque São Rafael).

Durante a semana formativa, cinco palestrantes se dividiram nos decanatos para a assessoria. O Diácono Bruno Redígolo, Assistente Pastoral da Paróquia São Pio X e Santa Luzia, abordou o tema "A identidade do MES: funções e mi-



Mateus Lopes

nistérios na Igreja". Já o Padre Jefferson Mendes de Oliveira, Pároco da Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, na Região Ipiranga, abordou os aspectos gerais sobre a Eucaristia, destacando a Teologia da Eucaristia e o culto eucarístico.

O Padre Elinaldo Assunção, MSC,

Vigário Paroquial da Paróquia São Miguel Arcanjo, no Jardim Conquista, tratou sobre as partes da missa, os gestos, posições e as vestes litúrgicas.

Já o Padre Hernane Santos Módena, Pároco da Paróquia São Bernardo de Claraval, na Região Ipiranga, ressaltou o

rito e os cuidados necessários na visita e Comunhão aos enfermos.

Por fim, o Padre Thiago Faccini Paro, mestre em Teologia e Especialista em Liturgia, Ciência e Cultura pela PUC-SP, destacou o Ano Litúrgico, os livros e ritos litúrgicos.

# Crismandos participam do Encontro de Jovens com o Bispo

**FERNANDO ARTHUR**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

Na tarde do sábado, 29 de março, dezenas de jovens crismandos e dos grupos de jovens dos Decanatos Santa Maria e São José, e São Lucas, se reuniram na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Tatuapé, para o Encontro de Jovens com o Bispo. Também houve a participação de adultos que receberão o sacramento da Confirmação.

A atividade começou com um momento de animação entre os jovens, conduzido pelo Padre Miguel Lisboa Aguiar, Assistente Eclesiástico para a Pastoral Vocacional na Região Belém. Em seguida, Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, conduziu um momento de adoração eucarística.



Aline Imérico

"Caros jovens, peregrinos do 'agora', que graça poderemos nos reunir e celebrar este momento diante de Jesus eucarístico, fonte da eterna juventude. Nele e por Ele, somos todos congregados, amados, inseridos e reunidos. É diante Dele que renovamos o nosso ser Igreja, o nosso interior, a nossa vida e vocação para,

verdadeiramente, obedecermos ao mandato de Cristo: 'Levanta-te! Eu te consti-tuo testemunha do que viste!' Jovens, nós não podemos ficar parados, estagnados, indiferentes diante deste mandato, é preciso renovar o nosso impulso missionário e deixar com que o Cristo sopre em nossas vidas, uma vez mais, a força trans-

formadora do Espírito" afirmou o Bispo.

Após a adoração, Dom Cícero realizou uma catequese a respeito da fé, exortando os jovens a não a perderem, mesmo em meio às dificuldades da vida. Durante a atividade, o Bispo também respondeu a dúvidas e curiosidades dos participantes.



Pascom paroquial

Dom Cícero Alves de França presidiu missa na **Paróquia São Mateus Apóstolo**, Decanato Sant'ana e São Joaquim, no domingo, 30 de março, na qual apresentou o Padre Felipe Batista da Silva, como Administrador Paroquial. A missa foi concelebrada por padres da Arquidiocese de São Paulo e da Diocese de São Miguel Paulista. (por Pascom paroquial)



Pascom paroquial

Na manhã do domingo, 30 de março, Dom Cícero Alves de França, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém, presidiu missa na **Paróquia Santa Isabel Rainha**, Decanato São Lucas, durante a qual conferiu o sacramento da Confirmação a 16 jovens e adultos. Concelebrou o Padre Marcelo Jordan, Pároco. (por Fernando Arthur)

## LAPA



Benigno Naveira

Na tarde do sábado, 29 de março, aproximadamente 500 **ministros extraordinários da Sagrada Comunhão (MESCs)**, atuantes em paróquias dos três decanatos da Região Lapa, participaram do **Encontro de Espiritualidade**, na Paróquia Nossa Senhora do Monte Serrate, em Pinheiros, Decanato São Simão, com assessoria do Padre José Edson de Santana Barreto, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Beatriz. Ele refletiu sobre a espiritualidade da identidade e missão dos MESCs. A atividade foi concluída com a adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pelos Padres José Edson e Yago Barbosa Ferreira, Assistente Eclesiástico da Pastoral dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão.

(por Benigno Naveira)



Benigno Naveira

Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade, presidiu missa, na noite do domingo, 30 de março, durante a qual dez jovens e adultos receberam o sacramento da Confirmação na **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, na Vila Anglo-Brasileira, Decanato São Simão. Concelebrou o Padre Ailton Bernardo de Amorim, Pároco.

(por Benigno Naveira)

Na sexta-feira, 28 de março, na **Paróquia São João Batista**, na Vila Ipojuca, Decanato São Simão, sob a coordenação do Padre Fabiano de Souza Pereira, Pároco, aconteceu uma reunião com a participação dos coordenadores de pastoral da Paróquia, para preparação e organização das comemorações das datas litúrgicas e festivas, como a Semana Santa, quermesse e outros eventos do primeiro semestre.

(por Benigno Naveira)

## SANTANA



Pastoral da Saúde

No sábado, 29 de março, o Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora da Salette realizou o **Jubileu dos Enfermos e Profissionais da Saúde** e o **Jubileu das Pessoas com Deficiência**, em ação conjunta da Pastoral da Saúde e da Pastoral da Pessoa com Deficiência. A missa foi presidida pelo Cônego João Inácio Mildner, Vigário Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos, e concelebrada pelo Padre Marcos Antônio Dias de Almeida, MS, Reitor do Santuário, e pelo Padre José Wilson Correia da Silva, MI, assistidos pelo Diácono Márcio Censena. Na ocasião, também foram levadas ao Santuário as relíquias de 1º grau de São Camilo de Lellis, Santo Antonio de Sant'Anna Galvão e Santa Paulina.

(por Elisabete Santos)



Antônia Moraes dos Santos

No domingo, 30 de março, os fiéis da **Paróquia São Francisco de Paula e São Benedito**, Decanato São Judas Tadeu, conduzidos pelo Padre Antônio de Pádua Santos, Pároco, peregrinaram, a partir da igreja matriz, à **Basilica Menor de Sant'Ana** por ocasião do Jubileu 2025. O Sacerdote presidiu a missa conclusiva da peregrinação.

(por Simone Arruda)



Facebook da Região Santana

A **Pastoral Familiar da Região Santana** realizou, na sede regional, no sábado, 29 de março, uma formação sobre o Setor Pré-Matrimonial, com o tema "Um Caminho do Ventre Materno aos Pés do Altar". O objetivo foi o de refletir sobre o acompanhamento das famílias desde a gestação até o Matrimônio, destacando o papel fundamental da catequese na formação dos futuros esposos e na vivência vocacional das famílias. Também participou da atividade o Padre Andrés Marengo, Coordenador regional de Pastoral.

(Com informações do Facebook da Região Santana)

## Dom Odilo abençoa a capela das Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

Na Solenidade da Anunciação do Senhor, em 25 de março, o Cardeal Odilo Pedro Scherer presidiu missa na Casa de Governo das Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria, no Parque Novo Mundo, na Região Santana. Na ocasião, o Arcebispo Metropolitano abençoou a Capela de Nossa Senhora do Bom Conselho e o altar. Concelebrou o Padre Efigênio Rodrigues, com a assistência do Diácono Valter Perandré.

A Congregação das Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria teve o seu início em Frosinone, na Itália, em 1827. Era o fruto do coração corajoso de Maria Teresa Spinelli, que recebeu a vocação

de abrir a primeira escola pública para moças naquela cidade e depois fundou uma comunidade de irmãs sob o ideal da primeira comunidade de Jerusalém, vivendo a regra de vida e espiritualidade de Santo Agostinho.

Tendo como carisma a identificação com Cristo Crucificado, que deu Sua vida em resgate de muitos, a ação apostólica das Irmãs na Igreja é a evangelização, sobretudo de crianças e jovens, por meio da catequese e da formação moral, intelectual e profissional, para formar o homem na sua totalidade de criatura feita à imagem de Deus.

A Congregação está no Brasil há mais de 50 anos, com religiosas consagradas vivendo atualmente em São Paulo (SP), Várzea Grande e Nobres (MT), Paranaíba (MS) e Nova Londrina (PR).



Congregação das Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria

Dom Odilo com as religiosas da Congregação que tem atividades no Brasil há mais de 50 anos

## BRASILÂNDIA

# Dom Carlos Silva apresenta a nova coordenação regional da Pascom

**ROBSON LANDIM**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

A Pastoral da Comunicação (Pascom) da Região Brasilândia realizou no sábado, 29 de março, o primeiro encontro de formação do ano, com a participação de mais de 120 pessoas, membros desta Pastoral nas paróquias da Região.

O evento, ocorrido na Paróquia São Luís Gonzaga, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, teve a participação de Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia, e do Padre Walter Merlugo Júnior, Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Dores, no mesmo Decanato, e Coordenador Regional de Pastoral.

Dom Carlos e Padre Walter apresentaram a nova estrutura pastoral da Arquidiocese e onde a Pascom nela se insere e como deve trabalhar para propagar o



Raphael Benevides

Evangelho e ser ponte entre as pastorais e outros organismos.

Na ocasião, o Bispo apresentou a nova coordenação regional da Pascom, composta do Padre Jorge da Silva, Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Expectação, Decanato São Pedro, que assume como Assistente Eclesiástico; e dos coor-

denadores Robson Landim, missionário da Aliança de Misericórdia, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Decanato São Barnabé; e Eva Nascimento e Vanessa Passos, ambas da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, Decanato Santa Isabel e São Zacarias.

O encontro ainda contou com for-

mações ministradas por Antônio Dominici Filho, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, sobre a identidade visual da Pascom; e de Robson Landim, que tratou sobre evangelização nas redes sociais e ferramentas de Inteligência Artificial.



Luciana Gregio

Na tarde da quinta-feira, 27 de março, o Padre Jaime Izidoro de Sena, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Retiro, Decanato Santa Isabel e São Zacarias, presidiu missa no **Hospital Municipal Doutor José Soares Hungria**, em Pirituba. Participaram funcionários, pacientes e agentes de Pastoral da Saúde da Região Brasilândia. *(por Marcos Rubens Ferreira)*

Em missa no domingo, 30 de março, na **Paróquia Santa Cruz de Itaberaba**, Decanato São Pedro, que tem como Pároco o Padre Carlos Alves Ribeiro, houve o envio de 35 leitores da Pastoral da Liturgia. *(por Eliana Lubianco)*



Riberto Bugiga

Em 26 de março, o Padre Evander Bento Camilo, Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, Decanato São Pedro, presidiu missa no **Centro Ecumênico do Hospital Municipal da Brasilândia - Adib Jatene**, com a presença de agentes da Pastoral da Saúde e funcionários do hospital. *(por Marcos Rubens Ferreira)*

Nos dias 29 e 30 de março, aconteceu o **1º Encontro de Homens na Paróquia Santos Apóstolos**, Decanato São Filipe. "Homens de Esperança" foi o tema da atividade que reuniu cerca de 50 participantes. "Somos chamados a nos convertermos neste tempo quaresmal, e por meio da luz do Evangelho, transformar nossos corações e nos aproximarmos cada vez mais de nosso Pai misericordioso, seguindo o exemplo da Sagrada Família de Nazaré", disse o Padre Sílvio Costa Oliveira, Pároco, na homilia da missa. *(por Luana Tosta)*

## IPIRANGA



Marcos Lomelino

Em 25 de março, os fiéis da **Paróquia São João Batista**, na Vila Guarani, Decanato São Mateus, participaram de uma formação sobre a Campanha da Fraternidade de 2025, cujo tema é "Fraternidade e Ecologia Integral". Justino de Jesus Massa Castro, indígena e seminarista salesiano, compartilhou a sua experiência com o povo tukano, do qual tem origem, e os ensinamentos colhidos na convivência com os ianomâmis. A atividade fortaleceu a comunidade na missão de promover o respeito pela cultura dos povos indígenas, integrar seus ensinamentos à caminhada cristã e reforçar o compromisso com a preservação da Casa Comum. *(por Pascom paroquial)*



Pascom paroquial

O 4º Domingo da Quaresma, também conhecido como o "Domingo da Alegria", foi especialmente celebrado pelos fiéis da **Paróquia São João Clímaco**, pois em 30 de março é comemorada a memória litúrgica do seu padroeiro. Na homilia da missa, o Padre Antônio de Lisboa Lustosa Lopes, Pároco, traçou um paralelo entre o Evangelho e o exemplo deixado por São João Clímaco: "Podemos aprender com São João Clímaco, por seu testemunho terreno e sua intercessão celeste, que o melhor da vida de fé é a humildade, que reconhece não ser o centro nem foca as próprias qualidades, mas olha para Deus e reconhece a Sua grandeza, procurando seguir aquilo que Ele diz". *(por Pascom regional)*

## SÉ



Na sexta-feira, 28 de março, a **Paróquia São Geraldo**, Decanato São João Evangelista, recebeu o ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, Virgem Negra da Polônia, durante missa presidida por Dom Tiago Stanislaw, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. A celebração teve como intenção o II Congresso Internacional Vida e Família, que ocorreu entre os dias 28 e 30 de março, em São Paulo. O Brasil é o 30º país a receber a visita do ícone como parte da peregrinação "De Oceano a Oceano", uma iniciativa do movimento pró-vida da Polônia para promover a devoção mariana em defesa da vida. (por Pascom paroquial)

Em 22 de março, o **Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima**, no Sumaré, Decanato São Tiago de Alfeu, realizou a 1ª Formação Prática de Liturgia de 2025, coordenada pela equipe de liturgia paroquial e que contou com a presença do Frei Jair Roberto Pasquali, TOR, Pároco. (por Pascom paroquial)



Em 26 de março, na Paróquia Santíssimo Sacramento, Decanato São Tiago de Alfeu, realizou-se a **reunião das (os) secretárias(os) paroquiais** atuantes na Região Sé, com cerca de 50 participantes. O Padre Everton Moraes, Chanceler da Arquidiocese e Pároco da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Decanato São Tomé, discorreu sobre o tema "Processo de declaração de nulidade matrimonial" e respondeu às dúvidas sobre o tema. (por Secretariado de Comunicação Regional)

## Vicariato para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos



## Símbolos do Jubileu 2025 e relíquias de santos são levadas ao Hospital das Clínicas

REDAÇÃO  
osaopaulo@uol.com.br

Na quinta-feira, 27 de março, e na sexta-feira, 28, o Vicariato Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos levou ao Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) os símbolos do Jubileu 2025 e as relíquias de São Camilo de Lellis (fundador dos Camilianos), de Santa Paulina e de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão.

As relíquias foram entronizadas na capela do 11º andar do ICHC, na manhã do dia 27, quando houve reflexões sobre o Ano Jubilar e a indulgência plenária, conduzidas pelo Cônego João Inácio Mildner, Vigário Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos. Depois, as relíquias foram levadas aos quartos dos pacientes e às UTIs. No começo da tarde, o Sacerdote presidiu missa na Capela.

No mesmo dia, houve atendimentos de Confissão para funcionários, profissionais da Saúde e enfermos. Além disso, estudantes da Faculdade de Medicina da USP fizeram um mutirão para doação de sangue.

No dia 28, a programação teve início com o Terço das Dores de Maria e prosseguiu com a missa presidida pelo Cônego João Mildner, após a qual ocorreu a despedida das relíquias. Na parte da tarde, aconteceu ainda a via-sacra e realizou-se a Oração do Jubileu 2025.

De acordo com o Cônego João Mildner, os dois dias de atividades foram marcados pela intensa participação dos profissionais da Saúde e muitos pacientes se emocionaram ao se depararem com as relíquias e receberem a bênção da saúde. O Sacerdote recordou que é desejo que os símbolos e as relíquias peregrinem por hospitais, casas

de longa permanência e outros equipamentos de saúde, "levando aquela esperança que não decepciona, que é o próprio Cristo".

Esta peregrinação também atende ao chamado do Papa Francisco para que neste Ano Jubilar, os sinais de esperança sejam "oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais da Saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis" (*Spes non confundit* – bula de proclamação do Jubileu 2025, 11).

## Atos da Cúria

### NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSISTENTE ECLESIASTICO DE PASTORAL

Em 10/03/2025, foi nomeado para o encargo de **Assistente Eclesiástico para as Comunidade Eclesiais de Base - CEB's na Arquidiocese de São Paulo**, o Reverendíssimo Padre Cilto José Rosebach, pelo período de 03 (três) anos.

Em 21/03/2025, foi nomeado para o encargo de **Representante da Arquidiocese de São Paulo no Fórum sobre Mudanças Climáticas (COP)**, o Reverendíssimo Padre Cristian Uptmoor, pelo período de 03 (três) anos.

Em 21/03/2025, foi nomeado para o encargo de **Assistente Eclesiástico para**

a **Pastoral do Menor na Arquidiocese de São Paulo**, o Reverendíssimo Padre Douglas da Silva Gonzaga, pelo período de 03 (três) anos.

Em 21/03/2025, foi nomeado para o encargo de **Assistente Eclesiástico para a Pastoral de Fé e Política na Arquidiocese de São Paulo**, o Reverendíssimo Padre José Carlos de Freitas Spínola, pelo período de 03 (três) anos.

### POSSES DE OFÍCIO

Em 23/03/2025, foi dada a posse canônica como **Pároco da Paróquia Santa Maria Madalena**, no bairro Parque Santa Maria Madalena, Decanato São Timóteo, na Região Episcopal Belém, ao Reverendís-

simo Padre Edivaldo Batista da Silva.

Em 23/03/2025, foi dada a posse de ofício como **Administrador Paroquial da Paróquia Imaculado Coração de Maria**, no bairro Jardim Princesa, Decanato São Filipe, Região Episcopal Brasilândia, ao Reverendíssimo Padre Antônio Carlos Neres Souza, CRL.

Em 23/03/2025, foi dada a posse de ofício como **Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças**, no bairro do Vila Antonieta, Decanato Santa Maria Madalena, Região Episcopal Belém, ao Reverendíssimo Padre Eli Marcel de Abreu, SdC.

Em 23/03/2025, foi dada a posse de ofício como **Vigário Paroquial da Paróquia**

**Imaculado Coração de Maria**, no bairro Jardim Princesa, Decanato São Filipe, Região Episcopal Brasilândia, ao Reverendíssimo Padre Sérgio Vinicius Dantas de Oliveira, CRL.

Em 23/03/2025, foi dada a posse de ofício como **Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, no bairro de Moema, Decanato São Mateus, Região Episcopal Ipiranga, ao Reverendíssimo Padre Bruno Retore, SDS.

Em 23/03/2025, foi dada a posse de ofício como **Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Salette**, no bairro de Santana, Decanato São Judas Tadeu, Região Episcopal Sant'Ana, ao Reverendíssimo Padre Claudio Costenaro, MS.

## O JUBILEU NA ARQUIDIOCESE

## No Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, ‘peregrinos de esperança’ reavivam a fé

DANIEL GOMES  
[osaopaulo@uol.com.br](mailto:osaopaulo@uol.com.br)

Um dos templos mais conhecidos da capital paulista, o Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Alto do Sumaré, Decanato São Tiago de Alfeu da Região Sé, recebe diariamente centenas de devotos marianos. A movimentação é ainda mais intensa durante a festa da padroeira, que neste ano contará com a imagem peregrina, vinda de Fátima, Portugal, entre 10 e 13 de maio.

Em agosto de 2024, foi definido que o Santuário seria uma das igrejas de peregrinação na Arquidiocese neste Ano Jubilar. “Essa notícia encheu-me de alegria, mas também trouxe uma reflexão: o que devemos fazer? Diante desse chamado, organizamo-nos pastoralmente, fortalecemos a liturgia e orientamos a equipe de acolhida para receber os peregrinos com fé e dedicação”, explicou, ao **O SÃO PAULO**, o Frei Jair Roberto Pasquali, TOR, Pároco e Reitor.

“Nosso objetivo é proporcionar um ambiente acolhedor para aqueles que vêm celebrar, confessar-se e receber a graça da indulgência jubilar. Que possamos, assim, tornar-nos verdadeiros peregrinos de esperança, conscientes de que, sem a graça de Deus, nada somos”, complementou o Frade, contando que também houve a preocupação de preparar os fiéis espiritualmente para receber a graça da indulgência: “Desejamos que a chama trazida pelos nossos paroquianos seja uma chama viva de esperança, iluminando nosso caminho ao longo deste Ano da Esperança e fortalecendo nossa coragem para testemunhar Jesus Cristo”.

## UM AMBIENTE QUE CONECTA AO SAGRADO

Mantido pelos frades da Terceira Ordem Regular de São Francisco de Assis (TOR) da Vice-Província Nossa Senhora Aparecida do Brasil, o Santuário foi iniciado com uma capela provisória em 1932, teve sua pedra fundamental abençoada em 1935 e se tornou paróquia no ano de 1940.

Visitado frequentemente por devotos marianos de todo o Brasil, especialmente da colônia portuguesa, neste Jubileu muitos outros “peregrinos de esperança” têm conhecido o templo e seus muitos ambientes com os quais podem se conectar com o sagrado, como o altar da Sagrada Família, o altar do Sagrado Coração de Jesus, os 14 mistérios do Rosário, o órgão de tubos – inaugurado em 1956 –, e o altar-mor, onde está a imagem de madeira de Nossa Senhora de Fátima, feita pelo escultor Arthur Pederzoli, e entronizada na igreja em 1939.

“Tenho percebido, mês após mês, um aumento no número de fiéis que frequentam as santas missas. São pessoas cheias de esperança, que vêm em busca



Luciney Martins/O SÃO PAULO



Fotos: Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Santuário é uma das 12 igrejas de peregrinação no Jubileu 2025; Frei Jair Pasquali, TOR, Pároco, anima os fiéis à vivência deste Ano Jubilar

de bênçãos e Confissões. Além disso, cresce o número de pessoas que visitam o Santuário sozinhas para rezar e meditar. Esse movimento é belo e gratificante, uma verdadeira graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que desperta nos corações a busca pela esperança, como verdadeiros peregrinos de esperança. Que Jesus fortaleça nosso povo, para que, ao procurar essa esperança, encontre ainda mais amor e fé”, comentou Frei Jair, destacando que peregrinos de outros países também já passaram pelo Santuário neste Ano Jubilar.

## PORTAS ABERTAS AOS PEREGRINOS

Para os que realizam a peregrinação individualmente ou em pequenos grupos, não há necessidade de agendamento prévio. O templo permanece aberto das 6h às 18h30, sendo que aos domingos este horário se estende até às 20h.

Para as peregrinações de grandes grupos, paróquias e pastorais têm sido realizados agendamentos. Uma das peregrinações recentes ocorreu em 19 de março, com 200 pessoas do Apostolado da Oração (Rede Mundial de Oração do Papa).

Neste mês, já estão agendadas as peregrinações da Paróquia São Domingos, de Perdizes, Região Sé; e da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, da Região Ipiranga. Grupos interessados em agendar peregrinações podem fazê-lo pelo telefone da secretaria (11) 3862-8665 ou obter detalhes pelo site <https://www.fatima.com.br>.

Como parte das ações deste Jubileu, de maio a julho a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal, será levada a algumas paróquias da Arquidiocese e de outras cidades. “Também realizaremos peregrinações com a imagem em hospitais e escolas, levando

a mensagem de fé e esperança a mais pessoas”, explicou Frei Jair.

## SACRAMENTOS E MOMENTOS ORANTES

Os que queiram participar das missas, comungar e realizar a Confissão sacramental – que são algumas das condições para se obter a indulgência plenária, ou seja, a remissão total da pena temporal devida pelos pecados – encontrarão muitos horários para fazê-lo.

As missas acontecem de segunda a sexta-feira, às 7h, 7h30 e 17h30; aos sábados, às 7h, 7h30 e 15h; e aos domingos, às 7h, 8h30, 10h, 11h30 e 18h30. Já o atendimento de Confissões ocorre de terça a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 17h; e aos domingos durante as missas.

O Santuário também realiza momentos orantes e de aprofundamento da fé: adoração ao Santíssimo, às quintas-feiras, às 16h; Terço das Mulheres, às sextas-feiras, às 19h; Terço dos Homens, também às sextas-feiras, às 19h30. Há, ainda, a formação para casais, às terças-feiras, às 20h30; catequese para adultos, às quintas-feiras, às 19h30. Além disso, durante a Quaresma, às sextas-feiras, às 16h, acontece a Via-Sacra.

“Oferecemos atendimento de Confissões, os peregrinos podem rezar a Via-Sacra e, ocasionalmente, atendemos pedidos de bênçãos e esclarecemos dúvidas. Alguns peregrinos permanecem por meia hora ou uma hora, enquanto outros aguardam a missa das 17h30 para comungar e receber a Indulgência da Esperança. Além disso, disponibilizamos o roteiro de peregrinação elaborado pela Arquidiocese. Como peregrinos de esperança, é essencial que reavivemos diariamente nossa fé por meio da oração

e da busca constante da conversão”, destacou Frei Jair.

## ANIMADOS PELA CHAMA VIVA DA ESPERANÇA

Os fiéis que já tenham ido a outras igrejas de peregrinação da Arquidiocese, certamente notarão algo peculiar: a bandeira e lamparina do Jubileu estão em um púlpito elevado à direita do presbitério, sendo, assim, facilmente percebidas por quem adentra no templo, passando pela marca do Jubileu 2025 na porta principal, sinais de um reanimar da esperança.

“Tenho grande esperança de que o Ano Jubilar fortaleça muitos cristãos na fé e na caridade. Também acredito que novas lideranças possam surgir em nossas pastorais, renovando e ampliando nossa missão. Estamos preparados para acolher mais crianças na catequese, mais coroinhas, jovens e casais, formando, assim, um Reino de Deus alicerçado na chama viva da esperança. Que possamos seguir confiantes, certos de que Jesus vem ao nosso encontro neste Ano Jubilar”, concluiu Frei Jair Pasquali.

## SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA – REGIÃO SÉ

Avenida Dr. Arnaldo, 1.831, Alto do Sumaré

Telefone: (11) 3862-8665

Facebook: @santuariodefatisma.sp

Instagram:

@santuariodefatisma.sp

**Como chegar:** Desembarque na Estação S. N. Sra. Fátima-Sumaré da linha 2-Verde do Metrô. Também o ônibus 7267-10 Apiacás-Praça Ramos passa em frente à igreja.

# Papa Francisco apresenta progressivas melhoras de saúde

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

Recuperando-se na Casa Santa Marta, após receber alta médica do Hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma, em 23 de março – onde permaneceu internado por 38 dias em decorrência de pneumonia nos dois pulmões – o Papa Francisco tem apresentado progressivas melhoras em sua condição de saúde, conforme informado pela Sala de Imprensa da Santa Sé, na terça-feira, dia 1º.

“As análises de sangue mostram valores dentro da normalidade. A ra-

diografia torácica realizada nos dias passados indica uma melhora no quadro infeccioso pulmonar. Todos os tratamentos continuam: registram-se melhoras do ponto de vista motor, respiratório e no uso da voz. A oxigenação de alto fluxo com cânulas nasais é concentrada principalmente durante as horas noturnas e quando necessário”, detalha a Sala de Imprensa.

## ROTINA DE ATIVIDADES

Francisco tem buscado manter uma rotina de atividades em meio à sua convalescença: “O Papa senta-se à escrivaninha. Ele concelebra a missa todas as manhãs na capela do segundo andar da

Casa Santa Marta... O humor do Papa é bom. Ele recebe muito afeto por parte de todos”.

Entre estas atividades estão a elaboração dos textos para as audiências gerais das quartas-feiras, e os do *Angelus*, aos domingos. Já está confirmado que o Pontífice redigirá a homilia para a missa do Jubileu dos Doentes, no domingo, 6, a ser lida por Dom Rino Fisichella, Pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização.

No *Angelus* do 4º Domingo da Quaresma, em 30 de março, Francisco, aludindo ao Evangelho proclamado – a conhecida parábola do filho pródigo (Lc 15,1-3.11-32) – ressaltou

a permanente misericórdia de Deus com a humanidade, e lembrou que a Quaresma é um tempo de cura: “Eu também estou vivendo isso, na alma e no corpo. Por isso, agradeço de coração a todos aqueles que, à imagem do Salvador, são instrumentos de cura para os outros com suas palavras e com seu conhecimento, com o carinho e com a oração”.

O Pontífice também exortou os fiéis a continuar a rezar pela paz na Ucrânia, na Palestina, em Israel, no Líbano, na República Democrática do Congo e em Mianmar, e pediu que haja esforços para que se reduzam as tensões no Sudão do Sul.

## Gratidão aos missionários da misericórdia, ‘rosto paterno de Deus’

Entre os dias 28 e 30 de março, cerca de 500 peregrinos da Itália, Brasil, Estados Unidos, Polônia, Espanha, França, México, Alemanha, Eslováquia, Filipinas, Bangladesh, Ucrânia, Colômbia e Índia participaram, em Roma, do Jubileu dos Missionários da Misericórdia.

O ministério de Missionários da Misericórdia foi instituído pelo Papa Francisco durante o Ano Santo extraordinário da Misericórdia, em 2016. Atualmente, há 1.258 sacerdotes instituídos neste ministério. Eles têm a faculdade especial de perdoar até mesmo os pecados reservados à Sé Apostólica.

A atividade central do Jubileu dos Missionários da Misericórdia foi a conferência internacional “O perdão como fonte de esperança”, organizada pelo Dicastério para a Evangelização. No domingo, 30, houve a missa na Basílica de Sant’Andrea della Valle, presidida por Dom Rino Fisichella, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, que transmitiu a mensagem do Santo Padre aos Missionários da Misericórdia.

“Agradeço-vos, porque com o vosso serviço dais testemunho do rosto paterno de Deus, infinitamente grande no amor, que chama todos à conversão e nos renova sempre com o seu perdão. Conversão e perdão são as duas carí-

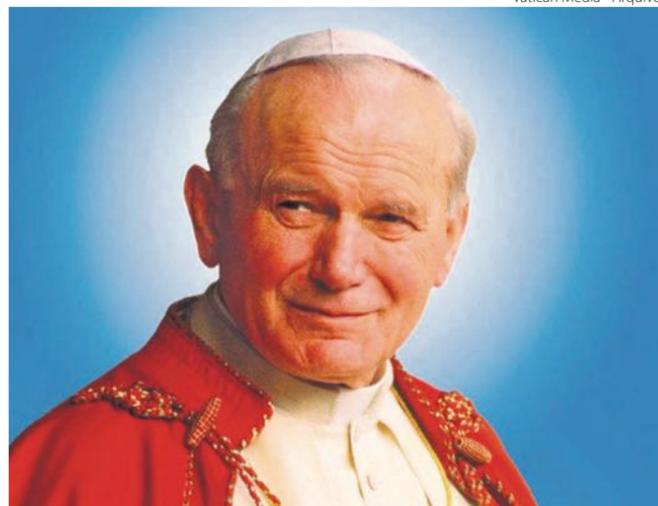


Em mensagem a padres missionários da misericórdia, Papa pede que sejam atentos no escutar, prontos no acolher e constantes no acompanhar

cias com as quais o Senhor enxuga cada lágrima dos nossos olhos; são as mãos com as quais a Igreja nos abraça a nós, pecadores; são os pés com os quais caminhar na nossa peregrinação terre-

na. Jesus, o Salvador do mundo, abre para nós o caminho que percorremos juntos, seguindo-o com a força do seu Espírito de paz”, escreveu Francisco. “Encorajo-vos por isso, no vosso minis-

tério de confessores, a ser atentos no escutar, prontos no acolher e constantes no acompanhar aqueles que desejam renovar a própria vida e voltam para o Senhor”, prosseguiu. (DG)



Vatican Media - Arquivo

## 20 anos do falecimento de São João Paulo II

Na tarde da quarta-feira, 2, o Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado da Santa Sé, presidirá missa na memória dos 20 anos do falecimento de São João Paulo II, na basílica vaticana. À noite, está programada uma vigília de oração em polonês e italiano na Praça São Pedro, conduzida por Dom Tadeusz Wojda, Presidente da Conferência dos Bispos Poloneses.

Nascido em Wadowice, na Polônia, em 18 de maio de 1920, o Cardeal Karol Wojtyła foi escolhido para a Cátedra de São Pedro no conclave de 16 de outubro de 1978, aos 58 anos de idade. “Personalidade polidráulica e carismática, afirmou-se imediatamente pela

grande capacidade comunicativa e pelo estilo pastoral fora dos esquemas. A têmpera e o vigor de uma idade relativamente jovem permitiu que empreendesse uma atividade intensíssima, ritmada sobretudo pelo multiplicar-se das visitas e das viagens: no total foram 104 internacionais e 146 na Itália, com 129 países visitados nos cinco continentes”, lê-se na biografia disponível no site do Vaticano.

São João Paulo II faleceu em 2 de abril de 2005, aos 84 anos. Foi beatificado pelo Papa Bento XVI em 1º de maio de 2011, e canonizado pelo Papa Francisco em 27 de abril de 2014. (DG)

A Trielotur é a Operadora de Turismo com **maior índice de aprovação do mercado**. Nossa meta é cuidar de pessoas, sempre entregando um **atendimento humanizado**, logística diferenciada e **serviços únicos**, para que seu sonho seja realizado e a evangelização aconteça. Aqui, você escolhe peregrinar com **segurança**. Vem viajar conosco você também!



### Confira alguns de nossos principais destinos:

-  **Santuários Marianos**
-  **Terra Santa**
-  **Itália e Vaticano**
-  **Grécia e Turquia**
-  **E muito mais**

### Confira alguns de nossos serviços:

- Peregrinações em grupos Nacionais** 
- Peregrinações em grupos Internacionais** 
- Pacotes turísticos em grupos Nacionais** 
- Pacotes turísticos em grupos Internacionais** 

**Escaneie o QR Code para entrar em contato e visite também nossas redes sociais:**



-  @trielotur
-  @Trielotur
-  Trielotur

 **Trielotur**  
VIAGENS E PEREGRINAÇÕES